

**EPEC PROFESSOR ADHEMAR BATISTA HEMERITAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO TECNICO EM INFORMATICA PRA  
INTERNET**

**ANTHONY DOS SANTOS LIMA 02  
AUGUSTO OLIVEIRA CODO DE SOUSA 03  
BEATRIZ CAROLINE ANDRADE GODOY 04  
BRUNO LIMA DE OLIVEIRA 06  
GABRIEL TAVARES AQUINO 14**

**TESOUROS MUSICAIS**

**SÃO PAULO, SP  
2024**

**ANTHONY DOS SANTOS LIMA 02**  
**AUGUSTO OLIVEIRA CODO DE SOUSA 03**  
**BEATRIZ CAROLINE ANDRADE GODOY 04**  
**BRUNO LIMA DE OLIVEIRA 06**  
**GABRIEL TAVARES AQUINO 14**

## **TESOUROS MUSICAIS**

Trabalho apresentado a Escola Técnica Adhemar Batista Hemeritas – ETEC ABH, como requisito para obtenção do título de Técnico em Informática para Internet.

Orientador: Prof. Valter Silva

**SÃO PAULO, SP**  
**2024**

Dedicamos este trabalho a quem colaborou diretamente conosco: Nosso orientador, o Professor Valter Silva, sem ele, nós não teríamos concluído este projeto.



## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pela força para perseverar e para nos manter firmes até o final.

Ao nosso orientador, Prof. Valter Silva, pela dedicação e paciência nos atendimentos.

A todos os professores pelas dicas e orientações prestadas ao grupo, que mesmo não sendo nossos orientadores, disponibilizaram um pouco de seu tempo para nos atender, o que nos levou ao desenvolvimento de muitas ideias.

Agradecemos a todas as pessoas, familiares e amigos, que nos ajudaram no desenvolvimento deste trabalho, mesmo que indiretamente, com o apoio e paciência ao ouvir nossas dúvidas e aflições.

“A música exprime a mais alta filosofia numa linguagem que a razão não compreende”. – Arthur Schopenhauer

## RESUMO

Este trabalho consiste na produção de um site, acerca dos estilos musicais que compõe o gênero MPB, que foram sucesso durante uma época marcada por este estilo e é recordado até hoje por seus apreciadores, esclarecendo que este assunto, será abordado relembrando grandes obras de importantes interpretes. E tem como objetivo apresentar este estilo as novas gerações, visto que este estilo se encontra em grande esquecimento, rememorando então cantores, seus álbuns e canções, além de trazer curiosidades da época em que foram lançados.

**Palavras-chave:** MPB. Website. Cantores. Nostalgia.

## **ABSTRACT**

This work consists of the production of a website, about the musical styles that make up the “*MPB*” genre, which were successful during a time marked by them and are recorded to this day by their lovers, clarifying that this subject will be approached remembering great works by important performers. It aims to present this style to new generations, as it is largely forgotten, remembering singers, their albums and songs, as well as bringing curiosities from the time in which they were released.

**Key-words:** MPB. Website. Singers. Nostalgia.



## LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 -	Pintura nas cavernas que simboliza música	09
Figura 2 -	Pintura ilustra música na idade média	10
Figura 3 -	Música no renascimento	11
Figura 4 -	Ludwig van Beethoven	12
Figura 5 -	Música contemporânea	13
Figura 6 -	Música Brasileira	15
Figura 7 -	Samba no Cacique de Ramos	16
Figura 8 -	Churrasquinho Menos é Mais	17
Figura 9 -	Sabotage	18
Figura 10 -	30praum	20
Figura 11 -	4M	21
Figura 12 -	Natiruts	23
Figura 13 -	Legião Urbana	25
Figura 14 -	AMIGOS	27
Figura 15 -	M&K e J&M	29
Figura 16 -	ALOK	31
Figura 17 -	JÃO	33
Figura 18 -	Tarcísio do Acordeom	35
Figura 19 -	Pintura que simboliza Lundu	37
Figura 20 -	Capa do álbum Tom Jobim Inédito	38
Figura 21 -	Elis Regina na capa de uma revista	39
Figura 22 -	Geisel & Médici, principais presidentes da ditadura	40
Figura 23 -	Chico Buarque em manifestação contra ditadura	41

Figura 24 - Capa do disco Umas e Outras	43
Figura 25 - Alguns dos maiores cantores da MPB	44
Figura 26 - MPB	45
Figura 27 - ANAVITORIA	46
Figura 28 - Liniker	47
Figura 29 - Jazz	49
Figura 30 - Reggaeton	50
Figura 31 - THE BEATLES	51
Figura 32 - TOMORROWLAND	52
Figura 33 - Racionais MC's	53
Figura 34 - Anitta	54
Figura 35 - Spotify	55
Figura 36 - Reabilitação motora infantil com música	57
Figura 37 - Música no tratamento infantil	58
Figura 38 - Musicoterapia	59
Figura 39 - Wireframe 1	61
Figura 40 - Wireframe 2	62
Figura 41 - Wireframe 3	63
Figura 42 - Pagina Home BETA (Cima)	64
Figura 43 - Pagina Home BETA (Baixo)	65
Figura 44 - Pagina do Carrossel BETA	66
Figura 45 - Década de 60 BETA	67
Figura 46 - Década de 60 BETA (Álbuns)	67
Figura 47- Década de 60 BETA (Cantores)	68
Figura 48 - Década de 60 BETA (Rodapé)	69

Figura 49 - Pagina Home FINAL (Cima)	69
Figura 50 - Pagina Home FINAL (Baixo)	70
Figura 51 - Pagina do Carrossel FINAL	71
Figura 52 - Década de 60 FINAL	72
Figura 53 - Década de 60 FINAL (Álbuns)	72
Figura 54 - Década de 60 FINAL (Cantores)	73
Figura 55 - Cronograma do Trabalho	81

## LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Qual sua idade?	75
Gráfico 2 - Você gosta de MPB?	76
Gráfico 3 - Você conhece os cantores da antiga MPB?	76
Gráfico 4- Quais são os cantores que você conhece? (VM)	77
Gráfico 5 - Você conhece os cantores da MPB atual?	78
Gráfico 6 - Quais são os cantores que você conhece? (NM)	79
Gráfico 7 - Você prefere qual das MPB's?	80

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MPB	Música Popular Brasileira
RJ	Rio de Janeiro
UNE	União Nacional Dos Estudantes
MPM	Música Popular Moderna
BH	Belo Horizonte
AI-5	Ato Institucional nº05
DCDP	Divisão de Censura de Diversões Públicas
SW	Sistemas Web
AD	Acessibilidade Digital
SI	Segurança da Informação

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	7
1.1 Método de pesquisa .....	8
2 MÚSICA NA HISTÓRIA.....	9
2.1 A Música Durante Os Séculos.....	10
2.1.1 Música Na Idade Média.....	10
2.1.2 O Renascimento E O Barroco .....	11
2.1.3 A Música Nos Séculos XIX e XX .....	11
2.1.4 Música Contemporânea .....	12
3 MUSICALIDADE BRASILEIRA .....	14
3.1 Estilos Musicais Presentes no Brasil .....	15
4 A HISTÓRIA DA MPB .....	36
4.1 Antes da Música Popular Brasileira.....	36
4.2 Criação da Música Popular Brasileira.....	38
4.3 Ditadura E Os Efeitos Na Música Popular Brasileira .....	39
4.4 Música Popular Brasileira Pós Ditadura .....	43
4.5 Nova Música Popular Brasileira .....	46
5 A INFLUÊNCIA DA MÚSICA INTERNACIONAL NO BRASIL.....	48
5.1 O Efeito Das Imigrações.....	48
5.2 Influencia Do Rock E Do Pop Internacional.....	51
5.3 Papel Da Música Eletrônica .....	52
5.4 A Cultura Do Rap E Do Hip-Hop .....	53
5.5 Pop Internacional E Sucessos Contemporâneos .....	54
5.6 Impacto Nas Plataformas Digitais E Streamings .....	54
6 MÚSICA NA SAÚDE .....	56
6.1 Musicoterapia .....	58

7 DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE TESOUROS MUSICAIS .....	60
7.1 Wireframes TM.....	61
7.2 Beta Version TM.....	64
7.3 Final Version .....	69
8 METODOLOGIA.....	74
8.1 Pesquisa de Campo .....	75
8.2 Cronograma .....	81
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82
REFERÊNCIAS.....	84
DISCOGRAFIA.....	86

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, grande parte da população tem acesso à música, no entanto, a maior parte das novas gerações não conhecem a Música Popular Brasileira (MPB), um dos gêneros musicais que representam nossa cultura.

Este gênero, que conta com cantores de repertórios diversificados como Adoniram Barbosa e Elis Regina, repertórios estes que trazem referências do Samba, da Bossa Nova e até do Rock em alguns casos. Isso revela uma lacuna e até um esquecimento deste estilo musical.

Nosso trabalho tem como principal objetivo promover a visibilidade e a valorização deste estilo musical e seus cantores, que ao passar dos anos, têm sido deixados na prateleira como Cartola, Tim Maia, Clara Nunes, Belchior e diversos outros que são verdadeiros pilares musicais do movimento cultural da MPB e da musicalidade brasileira em geral.

Outro dos nossos objetivos é contar a história da música até chegar na MPB, passando por outros diversos estilos, e falar também sobre as músicas pós a MPB e os estilos que fazem parte do cotidiano do brasileiro, falando sobre a influência das músicas internacionais para a nossa música e falarmos sobre a decadência da MPB, e a ascensão dos demais estilos.

Para alcançar este objetivo, desenvolvemos o site com base em uma pesquisa quantitativa, de forma que podemos visualizar melhor onde o público que expressou interesse pelo conteúdo do site foram pessoas mais maduras, pois já conhecem este estilo e o apreciam, porém, gostaríamos de alcançar um público mais jovem, para que este público conheça o estilo, suas peculiaridades, cantores e curiosidades.

Além disso, é fundamental criar um espaço de diálogo onde as novas tendências musicais possam interagir com a MPB, permitindo que jovens artistas se inspirem nas obras de grandes mestres e, ao mesmo tempo, tragam suas próprias influências e inovações para o gênero. Buscamos incentivar essa troca de experiências, mostrando que a MPB é um patrimônio vivo, em constante transformação. Dessa maneira, podemos resgatar e revitalizar o amor por esse estilo, fortalecendo a identidade cultural brasileira e assegurando que a MPB continue a ser uma fonte de inspiração e reflexão para todos.



### **1.1 Método de pesquisa**

Para desenvolver este projeto, estão sendo utilizados dados extraídos de pesquisas bibliográficas de artigos que abordam os temas MPB.

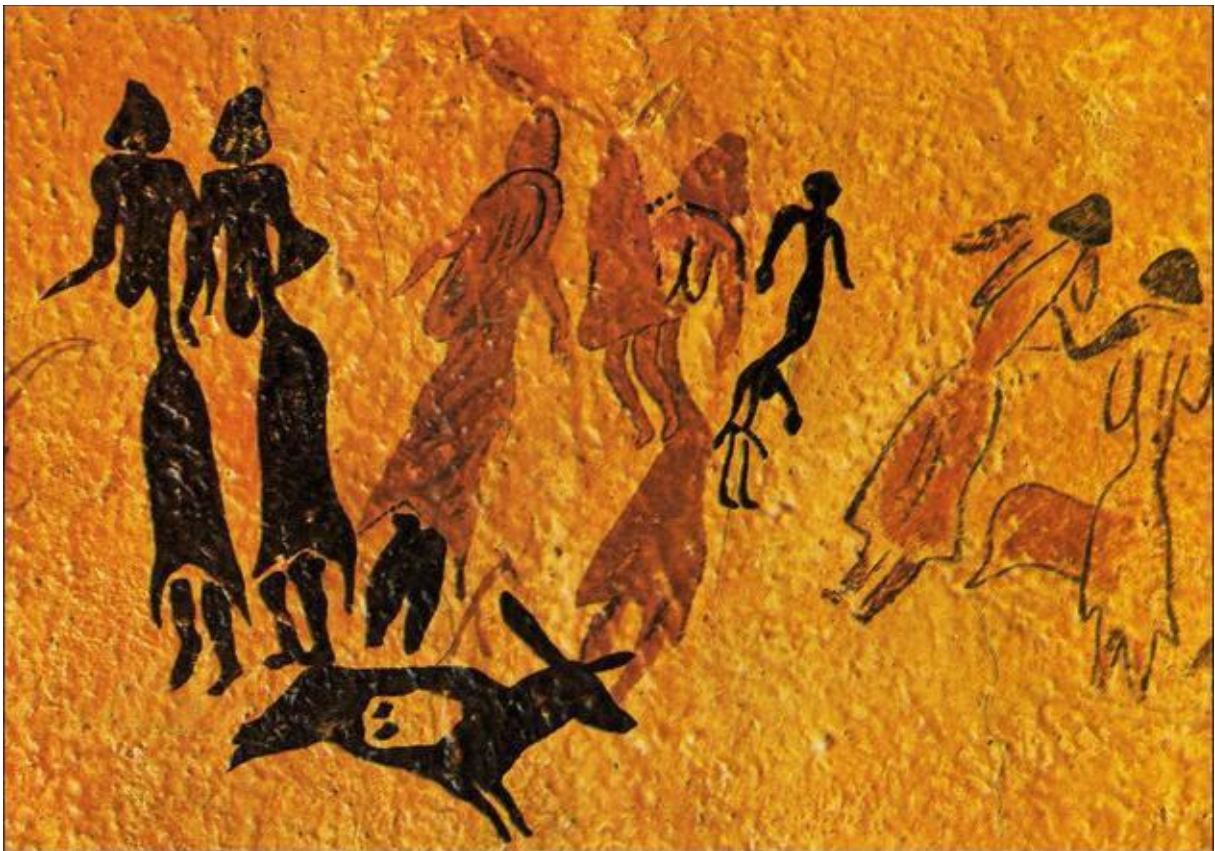
Também foi criado um formulário com o objetivo de coletar informações sobre os conhecimentos e opiniões das pessoas a respeito do MPB.

## 2 MÚSICA NA HISTÓRIA

Os primeiros seres humanos utilizavam sons para se comunicarem e para expressarem suas emoções antes mesmo do desenvolvimento da linguagem verbal. Essa forma primitiva de comunicação sonora pode ser considerada a semente da música. Os sons da natureza, como o canto dos pássaros, o som das águas e os ruídos dos animais, inspiraram os primeiros humanos a produzirem sons rítmicos e melódicos usando a própria voz e objetos encontrados na natureza.

Instrumentos musicais primitivos, como flautas feitas de ossos e tambores de pele de animal, datam de dezenas de milhares de anos atrás. Essas primeiras manifestações musicais eram frequentemente ligadas a rituais religiosos, celebrações e atividades cotidianas, como a caça e a colheita. A música, desde seus primórdios, desempenhou um papel fundamental na coesão social, na comunicação e na expressão cultural das comunidades humanas.

Foto 1: Pintura nas cavernas que simboliza música



Fonte: Toda Matéria

## 2.1 A Música Durante Os Séculos

A musicalidade mundial é um reflexo da diversidade cultural global, com cada região oferecendo estilos e tradições únicas. Desde os ritmos percussivos da África e as escalas melódicas da Ásia até a música clássica europeia e os ritmos latinos da América Latina, a música serve como uma poderosa forma de expressão e identidade. A globalização e a tecnologia têm facilitado a troca e fusão de estilos, permitindo que diferentes gêneros alcancem audiências globais e promovam um enriquecimento mútuo das culturas musicais. Assim, a música mundial celebra a riqueza cultural e as conexões universais entre os povos.

### 2.1.1 Música Na Idade Média

Durante a Idade Média, a música teve um papel central na religião cristã. Os mosteiros eram importantes centros de produção musical e os monges utilizavam o canto gregoriano para louvar a Deus e transmitir mensagens religiosas. A música nesse período era principalmente vocal e as composições eram transmitidas oralmente.

Foto 2: Pintura ilustra a música na idade média



Fonte: Culturalizando



### 2.1.2 O Renascimento E O Barroco

No período do Renascimento, a música passou por grandes transformações. Houve um maior interesse pela polifonia, com a utilização de várias vozes em uma mesma composição. Compositores renomados, como Giovanni Pierluigi da Palestrina, com músicas com *Sicut Cervus*<sup>1</sup>, deixaram um legado importante nessa época. No Barroco, a música se tornou mais ornamentada e sofisticada. Compositores como Johann Sebastian Bach e Georg Friedrich Händel produziram obras-primas que ainda são reverenciadas até os dias de hoje, como *Paixão segundo São Mateus*, BWV 244<sup>2</sup>. A música instrumental ganhou destaque nesse período, com o surgimento de novos instrumentos e a expansão das técnicas de composição.

Foto 3: Música no renascimento



Fonte: HISOUR

### 2.1.3 A Música Nos Séculos XIX e XX

Nos séculos XIX e XX, a música passou por um intenso período de transformação. Com a Revolução Industrial e o surgimento de novas tecnologias, como o piano e o fonógrafo, a música tornou-se acessível a um número cada vez maior de pessoas. Nesse período, diversos gêneros musicais surgiram e se popularizaram. O século XIX foi marcado pelos compositores românticos, como

Ludwig van Beethoven e Frédéric Chopin, que expressavam emoções intensas em suas obras como por exemplo Sonata Ao Luar<sup>3</sup> e Nocturnes<sup>4</sup>. Já no século XX presenciou-se o surgimento do jazz, do rock, da música eletrônica e de muitos outros estilos musicais inovadores.

Foto 4: Ludwig van Beethoven



Fonte: Noticiário

#### 2.1.4 Música Contemporânea

Atualmente, a música continua a evoluir e se adaptar às novas tendências e tecnologias. A internet e as plataformas de streaming revolucionaram a forma como consumimos música, permitindo que artistas independentes tenham maior visibilidade e alcance. Além disso, a diversidade de gêneros musicais expandiu-se de forma extraordinária, atendendo aos diferentes gostos e preferências do público. Do pop ao hip-hop, do samba ao reggae, a música é capaz de unir pessoas e transmitir emoções universais.

Foto 5: Música contemporânea



Fonte: Matéria de Composição

### **3 MUSICALIDADE BRASILEIRA**

A música brasileira é uma das manifestações culturais mais ricas e variadas do mundo, refletindo a diversidade e a complexidade da sociedade brasileira. Desde suas origens, a música tem sido uma forma de expressão profunda, capaz de traduzir emoções, histórias e realidades. A arte musical no Brasil é marcada por um forte sentimento de coletividade. Muitas vezes, as canções nascem de vivências comunitárias, celebrando momentos de alegria, resistência e amor.

Além de ser uma forma de entretenimento, a música brasileira exerce um papel social significativo. É uma ferramenta de mobilização e conscientização, abordando questões políticas, sociais e culturais. Por meio de letras e composições, os artistas oferecem reflexões sobre a realidade do país, trazendo à tona temas como desigualdade, identidade e esperança.

A música brasileira também é marcada por uma riqueza de emoções, que vão da alegria do carnaval à melancolia das saudades. Essa dualidade reflete a complexidade do próprio Brasil, onde a beleza e a dor convivem lado a lado. Em sua essência, a música brasileira é uma celebração da vida, um espaço de resistência e uma manifestação de identidade.



Foto 6: Música Brasileira



Fonte: ETHOS

### 3.1 Estilos Musicais Presentes no Brasil

Em nosso país os estilos mais predominantes são as músicas periféricas que contam histórias e que passam vivências e visões sobre a vida para jovens periféricos, como o Samba, o Rap e o Funk. Mesmo em épocas diferentes estes estilos a princípio são muito parecidos, onde contam as opressões que passam as periferias brasileiras.

O samba na década de 60 foi um dos principais responsáveis junto a mpb a denunciar os crimes e opressões que ocorriam nos morros cariocas, com cantores como Leci Brandão e Cartola, com músicas como Zé do Carço<sup>5</sup> e Alvorada<sup>6</sup> anos após o samba continuou contando histórias cotidianas, falando a vida periférica e seu dia-a-dia, com cantores como Zeca pagodinho e Arlindo Cruz, Lama nas Ruas<sup>7</sup> e Meu Nome é Favela<sup>8</sup> são exemplos de músicas desse estilo, aonde todos foram filiados ao Cacique de Ramos, um dos mais tradicionais blocos carnavalescos do Rio de Janeiro, o que deu inicio um novo movimento musical derivado do samba, o Pagode.



Foto 7: Samba no Cacique de Ramos



**Fonte: Cacique de Ramos**

Pessoas que na época iam ao Cacique diziam estar indo ao pagode, estilo musical este que fala mais de amor e suas fases e de relacionamentos do que os seus antecessores, com seus maiores sucessos sendo na década de 90, com grupos como Exaltasamba, Soweto, Turma do Pagode e Raça Negra, com algumas músicas que foram hinos para seus fãs, como Me Apaixonei Pela Pessoa Errada<sup>9</sup>, Farol das Estrelas<sup>10</sup>, Lancinho<sup>11</sup> e Cheia de Manias<sup>12</sup>.

Atualmente o pagode continua muito bem representado musicalmente com nomes como Ferrugem, Péricles, Menos é Mais e novas formações de antigos grupos, seguindo emocionando todos os fãs deste estilo, com músicas como Pirata e Tesouro<sup>13</sup>, Até que Durou<sup>14</sup> e Lapada Dela<sup>15</sup>.

Foto 8: Churrasquinho Menos é Mais



Fonte: iBahia

O Rap diferente do samba veio de fora do Brasil, porém também com uma origem periférica, contando sobre as vivencias dos guetos norte-americanos, falando de gangues, armas, drogas e mulheres, além de falar da pobreza demonstrar as megalas da sociedade, o lado menos mostrado pelo mainstream. O rap veio para o Brasil aonde continuou periférico e continuou contando vivencias, falando de como a pobreza afeta as comunidades carentes no Brasil.

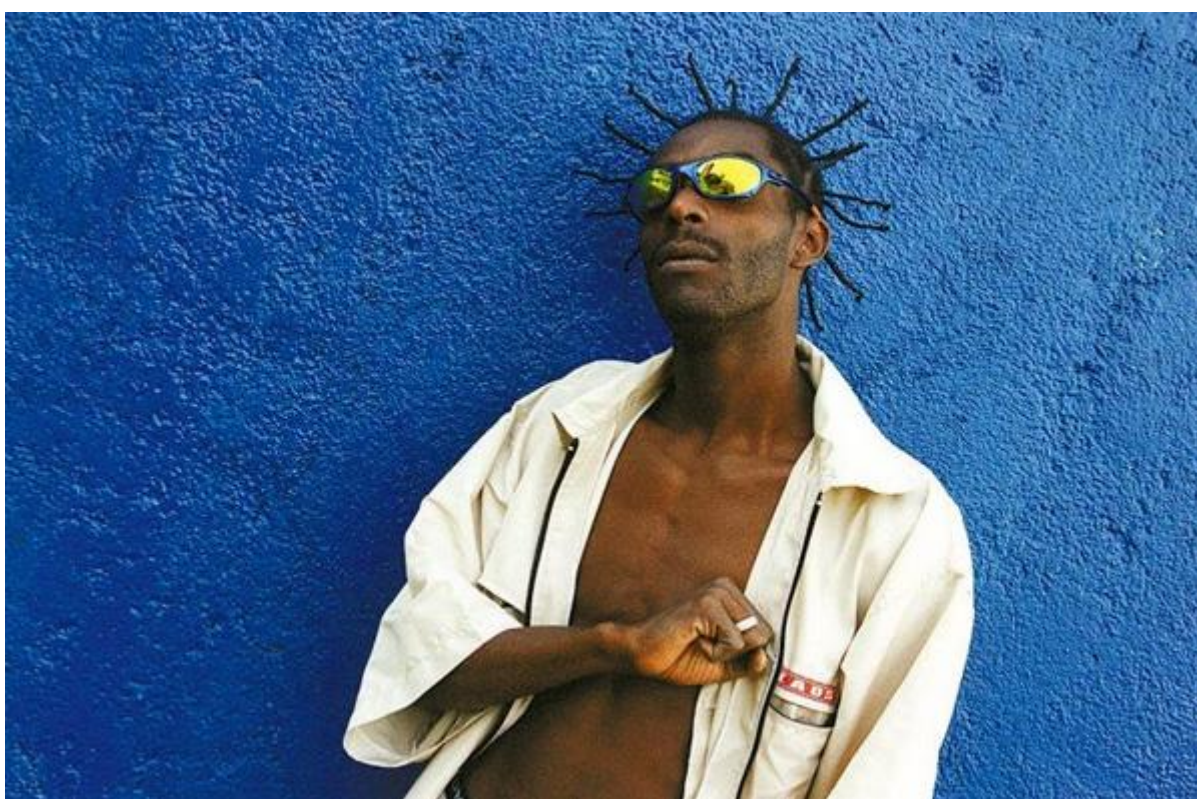
O rap no Brasil surgiu em São Paulo, em meados de 1988 com grupos de periferia que se reuniam na Galeria 24 de maio e na estação São Bento do metrô, onde “JR Blaw”, padrinho do grupo rota de colisão, que nasce em 90, um dos primeiros a defender o Hip-Hop. Nesta época, o Rap e o Hip-Hop eram interligados, tanto pelo estilo ser parecido, quanto pelas vivencias, com o passar do tempo, os estilos foram se “afastando”, com o Rap sendo algo mais agressivo e o Hip-Hop mais dançante, o principal representante dessa época na dança era Nelson Triunfo e na música, no início eram Thaide e DJ Hum, aonde os mesmos se reuniam em clubes como o Clube Homes, Jabaquarina e Sasquachi,



As pessoas não aceitavam o rap, pois consideravam este estilo musical como sendo algo violento e tipicamente de periferia.

Os principais representantes do rap brasileiro em seu início foram, Thaide e DJ Hum, após estes vem cantores como Sabotage, Dexter, Racionais e MV Bill, falando das vivencias periféricas, da vida na cadeia e das coisas do dia-a-dia, trazendo músicas como Senhor Tempo Bom<sup>16</sup>, Mun Rá<sup>17</sup>, Oitavo Anjo<sup>18</sup>, Diário de um Detento<sup>19</sup> e Soldado do Morro<sup>20</sup>.

Foto 9: Sabotage



Fonte: OGrilo

O Trap é um subgênero do rap e surgiu no Brasil em meados de 2017, é caracterizado pelo uso de batidas lentas e pesadas, com um forte uso de sintetizadores sobre temas relacionados ao cotidiano urbana, nas favelas, drogas, sexo, dinheiro e poder. Foi inspirado em cantores estadunidenses, assim como o rap em suas origens, cantores como, Gucci Mane, Future, Young Tugh e Travis Scott são grandes inspirações de cantores brasileiros como Matuê, Raffa Moreira e outros.

Atualmente o trap é o estilo musical junto ao funk e ao sertanejo mais ouvido do Brasil, com seus principais representantes sendo o próprio Matuê, juntamente com

sua gravadora, a 30praum, sendo uma das maiores gravadoras deste estilo do país, com os cantores Wiu e Teto, e a nova aquisição da 30 sendo o Brandão 085, juntamente com a Mainstreet, com seu dono sendo o Orochi e tendo como representantes alguns cantores como Chefin, Mc Poze, Borges e Oruam, também temos uma gravadora em ascensão que está atingindo números incríveis, a Supernova, com seus principais cantores sendo o Veigh e o G.A.

Estes cantores citados a cima, são responsáveis por sucessos inexplicáveis e feats com cantores internacionais, como o Matuê que lançou Conexões de Mafia<sup>21</sup>, em colaboração com Rich, The Kid, ou então o Orochi que lançou 2 músicas com o trapper estadunidense Trippie Red, CITY OF GOD<sup>22</sup> e Iluminado<sup>23</sup>, além de alguns outros cantores que lançaram músicas com cantores internacionais. As traps mais famosos são Kenny G<sup>24</sup> e Maquina do Tempo<sup>25</sup>, ambas do matue, o cantor mais famoso do Brasil nesse estilo

Foto 10: 30praum



**Fonte: Instagram (Brandão085)**

O funk é um gênero musical que nasceu nas comunidades do Brasil, especialmente nas favelas do Rio de Janeiro, e se consolidou como uma das principais expressões culturais do país. Com suas batidas contagiantes e letras que refletem a vida cotidiana, o funk aborda temas como amor, festa, desafios e a realidade social das periferias. Essa música, que mistura elementos do samba, hip-hop e eletrônico, cativa milhões de jovens e se tornou um símbolo de resistência e criatividade.

Além da música, o funk também influencia a dança e a moda. As coreografias são vibrantes e carregadas de energia, muitas vezes se tornando tendências que se espalham pelo Brasil e pelo mundo. A estética do funk, que combina roupas ousadas

e estilos únicos, é uma forma de expressão que reflete a identidade cultural das comunidades e promove um sentimento de pertencimento.

Nos últimos anos, o funk ganhou visibilidade e reconhecimento, com cantores como o Mc Kevin, Ryan Sp, Mc IG e Mc PH, com músicas como Cavalo de Troia<sup>26</sup>, Let's Go 4<sup>27</sup>, 3 Dias Virado<sup>28</sup> e Vem Desestressar<sup>29</sup>, indo além das fronteiras das favelas e conquistando espaços nas grandes mídias e festivais. Apesar de enfrentar preconceitos e estigmas, a música funk continua a evoluir, revelando novos talentos e mantendo sua essência de autenticidade e inovação. Assim, o funk se estabelece não apenas como um gênero musical, mas como um fenômeno cultural que representa a diversidade e a força da juventude brasileira.

Foto 11: 4M



Fonte: X(MC IG)

O reggae é um gênero musical que se originou na Jamaica na década de 1960, caracterizado por seu ritmo contagiante e mensagens de paz, amor e resistência. Com influências do ska e do rocksteady, o reggae se destacou por sua batida distinta e suas letras que abordam temas sociais, políticos e espirituais. Essa música se espalhou pelo mundo, ganhando popularidade e ressoando com diferentes culturas, especialmente em países da América Latina.

No Brasil, o reggae encontrou um espaço significativo e uma legião de fãs, com bandas que se destacaram ao longo dos anos. Um dos grupos mais emblemáticos é o Natiruts, que, desde sua formação nos anos 1990, trouxe uma sonoridade única que combina o reggae tradicional com elementos da música brasileira. Suas letras falam sobre amor, espiritualidade e a busca por um mundo melhor, capturando a essência do reggae e fazendo com que suas canções se tornem hinos de positividade e esperança.

Natiruts não apenas popularizou o reggae no Brasil, mas também ajudou a criar um movimento cultural que celebra a união e a paz. Com sucessos como *Me Namora*<sup>30</sup>, *Sorri, Sou Rei*<sup>31</sup> e *Quero Ser Feliz Também*<sup>32</sup>, a banda conquistou uma vasta audiência e continua a inspirar novas gerações. Através de sua música, Natiruts mantém viva a mensagem original do reggae, promovendo uma consciência social e um amor universal que transcende fronteiras, provando que a música é uma poderosa ferramenta de transformação e conexão.



Foto 12: Natiruts



Fonte: NovaBrasil



O Rock brasileiro é um gênero musical que, ao longo das décadas, evoluiu e se diversificou, incorporando influências nacionais e internacionais. Nos anos 80, uma das bandas que se destacou nesse cenário foi a Legião Urbana, liderada por Renato Russo. Com letras poéticas e uma abordagem introspectiva, a banda se tornou um símbolo de uma geração, capturando a angústia e os anseios da juventude brasileira. Canções como Eduardo e Mônica<sup>33</sup> e Faroeste Caboclo<sup>34</sup> não apenas refletiam a realidade social da época, mas também estabeleciam uma conexão emocional profunda com os ouvintes.

A Legião Urbana também se destacou pela capacidade de mesclar rock com elementos de outros estilos, como a música popular brasileira e o folk. Essa fusão permitiu que suas canções ressoassem com um público diverso, transcendendo barreiras e conquistando admiradores em várias camadas sociais. As letras de Renato Russo, repletas de referências literárias e questionamentos existenciais, ajudaram a elevar o rock a uma forma de arte respeitável, que dialogava com temas complexos e relevantes para a sociedade.

Além de seu impacto musical, a Legião Urbana também desempenhou um papel importante na formação da identidade do rock brasileiro. A banda influenciou inúmeras gerações de músicos e deixou um legado que continua a inspirar artistas contemporâneos. Mesmo décadas após o fim da banda, suas músicas permanecem atemporais, ecoando nas novas gerações e reafirmando o poder do rock como uma forma de expressão genuína e transformadora. A trajetória da Legião Urbana é, sem dúvida, uma parte essencial da história do rock no Brasil, marcada por sua autenticidade e profundidade lírica.

Foto 13: Legião Urbana



Fonte: G1 – Globo

O sertanejo é um dos gêneros mais populares do Brasil, refletindo a cultura e as vivências do interior do país. Nas últimas décadas, o estilo evoluiu, incorporando novas sonoridades e se adaptando ao gosto do público urbano. Um dos grupos que marcaram essa transição foi o conjunto "Os Amigos", que uniu alguns dos maiores nomes do sertanejo em um projeto icônico, trazendo um repertório que misturava romantismo e tradição com uma pitada de inovação.

Formado por Zezé Di Camargo, Luciano, Chitãozinho e Xororó, "Os Amigos" conseguiu captar a essência do sertanejo enquanto explorava temas universais, como amor e saudade. Com músicas que se tornaram verdadeiros hinos, como, *É o Amor*<sup>35</sup> e *Evidências*<sup>36</sup>, o grupo não apenas encantou os fãs, mas também ajudou a consolidar o sertanejo como um dos pilares da música brasileira. Suas apresentações ao vivo eram marcadas por uma energia contagiante, que deixava o público extasiado e engajado.

Além de seu impacto musical, "Os Amigos" também tiveram um papel fundamental na construção de uma nova estética para o sertanejo, mesclando o tradicional com elementos modernos. Essa fusão ajudou a atrair um público mais jovem, fazendo com que o gênero se tornasse uma das principais trilhas sonoras das festas e celebrações brasileiras. O legado deixado pelo grupo continua a ser sentido até hoje, com novas gerações de artistas se inspirando na mistura de talentos e na abordagem carinhosa que "Os Amigos" trouxeram ao sertanejo, reafirmando sua relevância na cultura musical do Brasil.

Foto 14: AMIGOS



Fonte: Gshow

O sertanejo universitário emergiu no Brasil no início dos anos 2000, trazendo uma nova roupagem ao tradicional sertanejo. Com letras que falam sobre festas, relacionamentos e a vida do jovem, esse subgênero rapidamente conquistou o coração do público, especialmente entre os universitários. Artistas como Matheus e Kauan, Jorge e Mateus, e Marília Mendonça se destacaram nesse cenário, contribuindo para a popularização e a modernização do estilo.

Matheus e Kauan, com seu carisma e harmonias marcantes, conquistaram fãs com hits como *O Nosso Santo Bateu*<sup>37</sup> e *Te Assumi pro Brasil*<sup>38</sup>. A dupla traz um frescor ao sertanejo, misturando elementos de pop e influências românticas, o que ressoa profundamente com o público jovem. Sua capacidade de criar músicas que falam sobre amor e descontração ajudou a estabelecer um novo padrão para as letras do sertanejo universitário.

Por outro lado, Jorge e Mateus são um dos maiores fenômenos do gênero, conhecidos por suas baladas emocionantes e apresentações memoráveis. Músicas como *31/12*<sup>39</sup> e *Os Anjos Cantam*<sup>40</sup> não só dominaram as paradas de sucesso, mas também se tornaram trilhas sonoras de momentos importantes na vida dos fãs. Marília Mendonça, por sua vez, trouxe uma perspectiva única ao sertanejo, abordando temas de empoderamento feminino e vulnerabilidade emocional em músicas como *Infel*<sup>41</sup> e *Eu Sei de Cor*<sup>42</sup>. Sua autenticidade e força nas letras estabeleceram uma conexão profunda com o público, solidificando seu lugar como uma das maiores vozes do sertanejo contemporâneo. Juntas, essas figuras emblemáticas moldaram o sertanejo universitário, fazendo dele uma parte essencial da cultura musical brasileira.

Foto 15: M&amp;K e J&amp;M



Fonte: JovemBarraFM

A música eletrônica tem conquistado um espaço significativo na cena musical global, especialmente nos últimos anos, quando festivais e raves se tornaram eventos imperdíveis para os amantes de dança. No Brasil, Alok se destaca como um dos principais nomes desse gênero, trazendo uma mistura única de batidas pulsantes e melodias cativantes. Com seu estilo característico, ele não apenas elevou o status da música eletrônica no país, mas também ajudou a colocá-la no mapa mundial.

Alok começou sua carreira na música eletrônica ainda jovem e rapidamente se destacou por sua habilidade em produzir faixas que mesclam elementos de house, progressive e deep house. Hits como Hear Me Now<sup>43</sup> e Fuego<sup>44</sup> são exemplos perfeitos de sua capacidade de criar músicas que fazem qualquer um querer dançar. Além de sua destreza musical, Alok é conhecido por suas performances energéticas e envolventes, que atraem multidões em festivais renomados como Tomorrowland e Lollapalooza.

Além de seu sucesso comercial, Alok também se destaca por sua visão de responsabilidade social. Ele frequentemente usa sua plataforma para apoiar causas importantes, como a luta contra a fome e a promoção da saúde mental. Seu projeto "Alok Institute" busca promover ações sociais que impactem positivamente a vida de pessoas em situações vulneráveis. Dessa forma, Alok não é apenas um ícone da música eletrônica, mas também um exemplo de como a arte pode ser utilizada para promover mudanças significativas na sociedade, consolidando sua importância tanto na música quanto no ativismo.



Foto 16: ALOK



Fonte: Exame



A música pop é um dos gêneros mais dinâmicos e acessíveis da cena musical atual, reconhecido por sua capacidade de conectar diferentes públicos por meio de melodias cativantes e letras que refletem experiências universais. Jão, com seu estilo autêntico e carismático, se destacou nesse cenário, trazendo uma nova perspectiva e uma abordagem emocional às suas canções. Com uma mistura de pop e influências diversas, ele rapidamente conquistou o coração dos jovens, tornando-se uma voz relevante na música brasileira contemporânea.

Desde seu debut, Jão tem encantado os ouvintes com hits como *Idiota*<sup>45</sup> e *Meninos e Meninas*<sup>46</sup>, que abordam temas como amor, insegurança e autoconhecimento. Suas letras íntimas e sinceras ressoam profundamente, permitindo que o público se identifique com suas experiências. A sonoridade pop, aliada a uma produção moderna, cria um ambiente sonoro envolvente que faz com que suas músicas sejam facilmente memoráveis, tornando-se trilhas sonoras da vida cotidiana de muitos.

Além de seu talento musical, Jão se destaca por sua presença marcante nos palcos e pela conexão genuína que estabelece com seus fãs. Suas performances são verdadeiros momentos de celebração, onde ele se entrega completamente, criando uma atmosfera de cumplicidade e emoção. Com sua proposta inovadora e letras impactantes, Jão não apenas reafirma a força do pop no Brasil, mas também se firma como uma das novas vozes que prometem continuar a moldar o futuro da música brasileira.

Foto 17: JÃO



Fonte: Rolling Stones Brasil

O forró é uma das expressões mais autênticas da cultura musical brasileira, originando-se no Nordeste e rapidamente se espalhando pelo país. Com suas raízes profundas na tradição e na festa, o forró é uma celebração da vida, marcada por ritmos contagiantes e letras que falam sobre amor, saudade e as vivências do cotidiano. Nesse cenário vibrante, artistas como Tarcísio do Acordeon e João Gomes têm se destacado, trazendo novos ares ao gênero e conquistando o coração do público.

Tarcísio do Acordeon, conhecido por sua habilidade no acordeão, é um dos grandes nomes do forró atual. Suas músicas, que mesclam o tradicional com influências contemporâneas, fazem com que seus shows sejam verdadeiras festas. Canções como *Toque Carionhoso*<sup>47</sup> e *Aquelas Coisas*<sup>48</sup> mostram sua capacidade de criar melodias envolventes que reverberam nas festas e nas danças pelo Brasil afora. Tarcísio não apenas mantém a essência do forró vivo, mas também a reinventa, atraindo uma nova geração de fãs.

Por outro lado, João Gomes representa a nova geração do forró, trazendo uma abordagem mais moderna e acessível ao gênero. Com letras que falam sobre amor e relacionamentos, suas canções, como *Meu Pedaco de Pecado*<sup>49</sup>, têm conquistado as paradas de sucesso e um público diverso. A mistura de ritmos e a autenticidade nas performances de João mostram como o forró pode se adaptar e evoluir, sem perder suas raízes. Juntos, Tarcísio do Acordeon e João Gomes representam a força e a riqueza do forró brasileiro, reafirmando sua relevância na música contemporânea e celebrando a cultura nordestina com paixão e talento.

Foto 18: Tarcísio do Acordeom



Fonte: Socialvinhedo (2022)

## **4 A HISTÓRIA DA MPB**

A MPB (Música Popular Brasileira) como propriamente dita surgiu durante a ditadura militar brasileira, na década de 60, como uma espécie de substituta para a bossa nova, A MPB reflete a reunião de ritmos que misturou os ritmos deste movimento e movimentos musicais que estavam presentes nos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes (UNE), inovando o conceito de música nacional. Movimento este que surgiu após o golpe militar de 1964.

### **4.1 Antes da Música Popular Brasileira**

Antes de surgir a MPB, tinham outros estilos musicais no Brasil, como por exemplo o Lundu e a Modinha, isso em meados do século XVIII e XIX onde estes estilos “bombavam” nas cidades. O Lundu era de origem africana aonde apresentava uma pegada mais sensual, rítmica e melódica, já a Modinha vinha de origem portuguesa, que trazia o sentimento de melancolia enquanto falava de amor numa batida calma e erudita e melancólica.

Estes dois estilos juntamente com a dança de salão europeia influenciaram a criação de outros estilos, como a exemplo do Choro (ou Chorinho), da Polca e do Maxixe, isso já entre os séculos XIX e XX, além disso com suas influencias, misturadas com as influencias das rodas de capoeira, dos batuques africanos e músicas de orixás, por volta de 1920, nos morros e cortiços cariocas, começa a surgir o que conhecemos como samba.

Foto 19: Pintura que simboliza Lundu

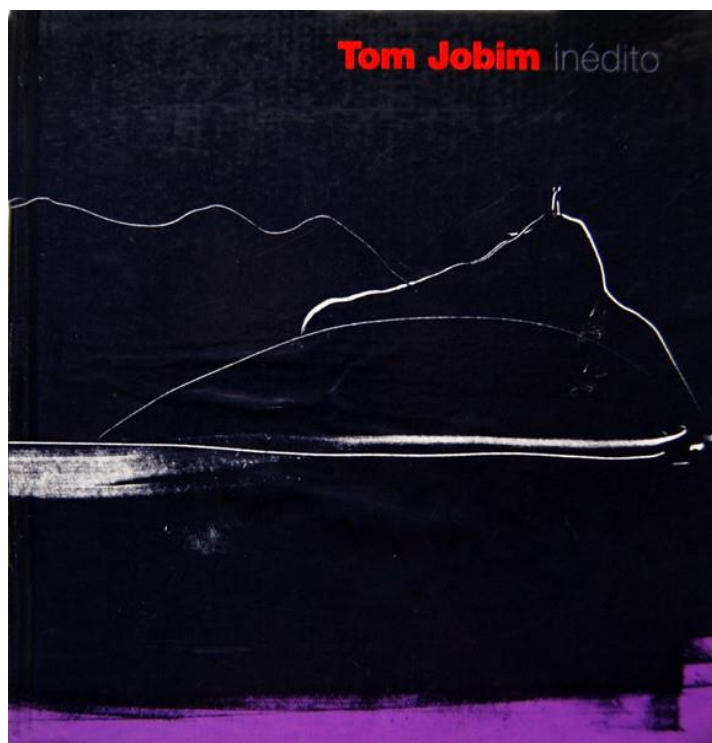


Fonte: Afreaka

Na década de 50, conhecida como era da radio, revelou grandes nomes do samba, como “Cartola” e Dalva de Oliveira, nesta mesma época surgiu a Bossa Nova, que demonstrava o cotidiano local, em síntese o carioca, apresentando um ritmo suave e sofisticado. Este estilo pode ser dito como a mãe da MPB que conhecemos, aonde ela originou reuniões na zona sul do RJ, nesses encontros vinham nomes muito conhecidos como João Gilberto, “Tom Jobim”, Vinicius de Moraes e Roberto Menescal.

Nesta primeira fase da Bossa Nova, o estilo possuía uma influência do jazz estadunidense e das músicas eruditas, o que apresentou algo mais suave à música carioca, que tinha um grande contraste com as vozes forte dos sambas de morro. Foi nesta fase aonde surgiram sucessos como Garota de Ipanema<sup>50</sup> e Chega de Saudade<sup>51</sup>.

Foto 20: Capa do Álbum Tom Jobim Inédito



Fonte: DiscoGS

#### 4.2 Criação da Música Popular Brasileira

Dado ao fato da “sofisticação” do samba, tendo um estilo mais suave e com influências de fora, acabou não agradando a UNE, o Centro de Cultura Popular Brasileiro, que defendia a volta das raízes da musicalidade brasileira, o que ocasionou a criação da segunda geração da Bossa Nova, com artistas como Edu Lobo, Francis Hime e Vinicius de Moraes.

Alguns artistas não tomaram lado nessa divisão, e talvez essa tenha sido a porta de entrada pra MPB. Quando decidiram não tomar lados, resolveram então criar um estilo próprio, que tivesse a influência das duas gerações da bossa nova, na criação de uma nova música brasileira, nesse momento ficando conhecida como MPM (Musica Popular Moderna), tendo como marco inicial a apresentação Elis Regina interpretando Arrastão<sup>52</sup> de Edu Lobo e Vinicius de Moraes, que foi a vencedora do primeiro festival de música popular brasileira em 1965.



Foto 21: Elis Regina na capa de uma revista



Fonte: Rádio Comunitária 87 FM de Guaxupé

A partir deste momento ela começa a se desenvolver e aparecem novos adeptos como Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil e uma galerinha do clube esquina de BH que se uniram ao pessoal do RJ, dando um novo caráter ao estilo que por volta de 1970 passou a ser reconhecido como MPB, um movimento musical muito forte, que também era conhecido como a música das universidades e visto como uma forma de luta contra a repressão sofrida pelo povo na época da Ditadura Militar.

#### 4.3 Ditadura E Os Efeitos Na Música Popular Brasileira

A ditadura militar teve início em 1964, com o objetivo de o redemocratizar o Brasil e o libertar de todos os comunistas ou qualquer um que pensasse de maneira parecida ou que causasse qualquer risco a este regime político. Em seus primeiros anos, a MPB estava muito ligada ao Brasil da época, sendo assim, muitos artistas, sons, shows e até obras inteiras denunciavam e combatiam a repressão militar durante os anos de chumbo.

Com a criação do Ato Institucional nº05 (AI-5) alguns direitos muito importantes dos cidadãos foram tirados dos mesmos, como a exemplo da proibição de se manifestar politicamente no país, nessa época foi criado a Divisão de Censura



de Diversões Públicas – DCDP, por onde passavam qualquer produção cultural realizada no país, aonde o regime decidia se a produção seria aprovada ou não. Caso aprovado a obra poderia ser divulgada ao público e ser transmitidas nos jornais, televisões e rádios, caso a obra fosse barrada ela ficaria retida e não poderiam ser lançadas.

Foto 22: Geisel & Médici, principais presidentes da ditadura



**Fonte: Brasil de Fato**

Os artistas, para driblar esta situação e falar da atualidade do país, costumavam e precisavam usar metáforas. As palavras ditas tinham significados diferentes do que os militares acreditavam ter, como por exemplo Cálice<sup>53</sup> e Viola Enluarada<sup>54</sup> são músicas com características dessa época.

Qualquer manifestação que discordasse do atual governo era considerada subversiva e era sujeita a punições. Além da censura que os artistas enfrentavam e até pela população no geral, as pessoas eram submetidas a tortura, prisão, exílio e até morte, tudo em nome do que eles chamavam de ‘Ordem Nacional’, aonde muitas pessoas foram perseguidas no país.

## Cálice

Pai, afasta de mim esse cálice  
 Pai, afasta de mim esse cálice  
 Pai, afasta de mim esse cálice  
 De vinho tinto de sangue  
  
 Pai, afasta de mim esse cálice,  
 pai  
 Afasta de mim esse cálice  
 Pai, afasta de mim esse cálice  
 De vinho tinto de sangue  
  
 Como beber dessa bebida  
 amarga  
 Tragar a dor, engolir a labuta  
 Mesmo calada a boca, resta o  
 peito  
 Silêncio na cidade não se  
 escuta  
  
 De que me vale ser filho da  
 santa  
 Melhor seria ser filho da outra  
 Outra realidade menos morta  
 Tanta mentira, tanta força bruta  
  
**Trecho da música Cálice, uma das principais músicas contra a ditadura.**

Foto 23: Chico Buarque em manifestação contra ditadura



Fonte: Educa+Brasil

Descontentes com tal situação, os artistas da MPB passaram a expor em suas composições a revolta que sentiam pelo estado do país. Surgem então outros movimentos dentro da MPB outros movimentos musicais como o “Tropicalismo aonde artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Os Mutantes, Gal Costa, Tom Zé, entre

outros, pediam em suas músicas pela liberdade, o que atraía mais ainda a atenção do governo ditador dos militares.

Por conta disso, artistas como Caetano Veloso, Chico Buarque e Gilberto Gil tiveram que sair do país e viver em uma espécie de exílio no exterior, devido aos riscos que corriam no Brasil. Chico Buarque ainda tentou de algumas formas burlar o sistema de censura da ditadura. Em 1978, após Chico Buarque lançar *Apesar de Você*<sup>55</sup>, o governo dos militares considerou isso como uma ofensa ao estado, o que fez com que o Chico fosse perseguido, a partir disso, toda e qualquer música que Chico tentasse lançar era barrada no mesmo momento, até que quando ele foi lançar *Jorge Maravilha*<sup>56</sup> surge a ideia brilhante de utilizar um pseudônimo, “Julinho da Adelaide”, com este pseudônimo, Chico envia a música para o DCDP com algumas estrofes a mais na sua composição para evitar suspeitas e como o artista não necessariamente precisava gravar a letra inteira, após aprovação ele retira as estrofes e grava somente a letra de Jorge Maravilha, após este drible a ditadura começou a exigir RG e CPF dos cantores junto com as composições, uma outra forma que Chico achou de burlar a ditadura foi mandar as músicas para sua amiga pessoal, Nara Leão e ela as lançar, pois ela não era um dos nomes perseguidos pela ditadura.

Figura 24: Capa do Disco Umas e Outras



Fonte: Discos do Brasil

### Jorge Maravilha

E como já dizia Jorge  
Maravilha  
Prenhe de razão  
Mais vale uma filha na mão  
Do que dois pais sobrevoando

Você não gosta de mim  
Mas sua filha gosta  
Você não gosta de mim  
Mas sua filha gosta  
Você não gosta de mim  
Mas sua filha gosta  
Você não gosta de mim  
Mas sua filha gosta

Ela gosta do tango  
Do dengo, do mengo  
Domingo e de cosca  
Ela pega e me pisca  
Belisca, petisca  
Me arrisca e me enrosca

**Trecho da música Jorge Maravilha, uma das principais músicas contra a ditadura.**

#### 4.4 Música Popular Brasileira Pós Ditadura

Depois do fim da ditadura militar em de 1985, a Música Popular Brasileira entrou em uma era de renascimento e expansão. A abertura política que acompanhou o retorno à democracia concedeu uma nova liberdade criativa a músicos brasileiros que podiam expressar mensagens políticas e sociais sem o medo de serem censurados ou punidos.

Durante este período de transição, a MPB foi revigorada com novas influências e estilos. Muitos músicos influentes retornaram à cena musical após anos

de silêncio ou marginalização pela censura militar. A reemergência de músicos proeminentes e o aparecimento de novos subgêneros uniram artistas da MPB com honrosas tradições do samba, bossa nova, rock, reggae e muitos outros estilos internacionais, resultando em um som mais eclético e diversificado, músicas como Exagerado<sup>57</sup> e Que País é Esse?<sup>58</sup>.

Foto 25: MPB



Fonte: Letras MUS

A década de 1980 também testemunhou uma nova geração de músicos e letristas que expandiram os limites da MPB. Tais artistas não só seguiram a tradição de nomes consagrados, como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Gal Costa, mas também apresentaram novos sons e abordagens. Coincidentemente, figuras de autoridade musicais comuns ao período, como Elis Regina e Chico Buarque, adaptaram sua abordagem à música, continuando a influenciar a MPB com suas próprias inovações. Além disso, a MPB cresceu em popularidade e comercialização.

A música brasileira começou a alcançar uma audiência mais ampla, através dos dados nacionais e internacionais. A ascensão das redes sociais e do interesse global de outros países pela cultura brasileira permitiu que a MPB ultrapassasse as

fronteiras brasileiras, fazendo com que artistas brasileiros se tornassem conhecidos em várias partes do mundo.

Foto 26: MPB fora do brasil



Fonte: Cultura Alternativa

Ademais, os temas da MPB se tornaram mais variados e complexos. A música começou a refletir não apenas a política e a sociedade do país, mas também a vida do povo em termos pessoais e culturais, devido à grande diversidade de artistas e estilos. Seja como for, essa variedade fez a MPB um representante mais completo da textura da vida social pós-regime dos militares. Assim, por fim, a MPB foi através de um período de grande criatividade e expansão após a ditadura militar. A abertura cultural e liberdade de expressão, bem como a capacidade de absorver influências de diferentes fontes, permitiram que o gênero se renovasse e respondesse às mudanças e desafios da sociedade de seu tempo, à medida que ela transitava da ditadura à democracia.

#### 4.5 Nova Música Popular Brasileira

Continuou como um movimento contemporâneo que reflete as mudanças culturais, sociais e musicais que ocorreram no Brasil nas últimas décadas. Embora o termo “MPB” tenha sido cunhado na década de 1960 para descrever um híbrido de música brasileira tradicional e influências musicais modernas, a nova MPB expande essa definição, acolhendo uma variedade ainda maior de estilos e experimentos musicais.

Os artistas da nova geração, incluindo Tulipa Ruiz, Liniker, Céu, Anavitória, BaianaSystem e Johnny Hooker, abrangem muitos padrões musicais, tais como samba, bossa nova, pop, rock, funk, música eletrônica e até hip-hop, trazendo músicas como Amarelo, Azul e Branco<sup>59</sup> e CAJU<sup>60</sup>. Todos esses elementos se mesclam para criar um som único que, ao mesmo tempo, é profundamente enraizado na música brasileira e certo de que as influências globais enriquecem a criação musical.

Foto 27: ANAVITORIA



Fonte: Correio Braziliense



As letras também abordam tópicos contemporâneos, como questões de identidade, política, sexualidade e problemas sociais; assim como a vida moderna e suas complexidades e desafios. Além disso, a nova MPB é única porque apresenta uma variedade de artistas que não estavam proeminentes representados na cena musical tradicional. Cada vez mais mulheres e pessoas LGBTQIA+, bem como alguns artistas de regiões menos desenvolvidas, têm acesso a oportunidades para gravar e apresentar suas canções em público.

Outra diferença fundamental entre a nova MPB e MPB tradicional é de que agora, mais artistas estão se apresentando de maneira independente, lançando-se através de plataformas digitais. Dessa forma, não precisam depender de gravadoras ou meios de comunicação social.

Foto 28: Liniker



Fonte: ÉPOCA



## **5 A INFLUÊNCIA DA MÚSICA INTERNACIONAL NO BRASIL**

A influência da música internacional no Brasil tem sido significativa ao longo dos anos, moldando a cena musical local e contribuindo para a diversidade cultural do país. A seguir, são destacados alguns pontos-chave dessa influência.

### **5.1 O Efeito Das Imigrações**

Com o passar do tempo, principalmente com as diversas migrações que ocorreram no Brasil ao longo de sua história, as relações com outros países além de Portugal trouxeram diversos elementos musicais de diferentes nações, e que também influenciaram no desenvolvimento de estilos musicais únicos no país, sobretudo nas expressões locais e regionais.

Podemos citar como exemplos desses novos elementos musicais as óperas italiana e francesa, os ritmos e danças típicas de origem espanhola, como bolero e zarzuela, e também alemã, como valsas e polcas, sem falar de ritmos da própria América, como habanera, de origem cubana. E o próprio blues e jazz americano com músicas como *Dream a little dream of*<sup>61</sup> me também tiveram importante participação na construção da música brasileira.

Foto 29: Jazz



Fonte: CalmRadio

Ainda hoje, a música brasileira sofre influências de outros países, buscando referências nos diversos ritmos espalhados pelo planeta e que fazem sucesso mundo a fora. O rock americano e inglês com músicas como *Bohemian Rhapsody*<sup>62</sup> e *Rock And Roll All Nite*<sup>63</sup>, o reggaeton latino e caribenho com hits como *Despacito*<sup>64</sup>, o pop e até mesmo o k-pop (pop coreano) com músicas como *Boy With Luv*<sup>65</sup> e *Dynamite*<sup>66</sup> têm sido inspirações para as composições brasileiras.

Mas também o Brasil influencia a musicalidade pelo mundo. Com seus ritmos únicos e dançantes, o país tem exportado cada vez mais produções autorais e se destacado no cenário global da música, com artistas antigos e novos sendo reconhecidos por todos os cantos do planeta.

Foto 30: Reggaeton



Fonte: Pragmatismo

## 5.2 Influencia Do Rock E Do Pop Internacional

Nos anos 60 e 70, o rock e o pop internacionais tiveram um impacto profundo no Brasil. A chegada do rock'n'roll, com bandas como The Beatles e Rolling Stones com músicas como Let It Be<sup>67</sup> e Paint It, Black<sup>68</sup>, influenciou muitos músicos brasileiros e ajudou a moldar a Tropicália, um movimento que misturava elementos do rock com a música brasileira tradicional. Artistas como Caetano Veloso e Gilberto Gil incorporaram essas influências em suas músicas, criando um som único que refletia tanto a cultura local quanto a global. Um exemplo dessa fusão pode ser observado no álbum Tropicália: ou Panis et Circenses<sup>69</sup>, onde a influência do rock e da cultura pop internacional é evidente (VELOSO; GIL, 1968).

Foto 31: THE BEATLES



Fonte: VEJA



### 5.3 Papel Da Música Eletrônica

Nos anos 80 e 90, a música eletrônica e o house music começaram a ganhar popularidade no Brasil, músicas como Born Slippy<sup>70</sup> e Around The World<sup>71</sup>, influenciando a cena musical local e gerando novas tendências. DJs e produtores brasileiros começaram a incorporar esses estilos em suas produções, resultando em uma nova onda de música eletrônica nacional. A ascensão de artistas como DJ Marky e a cena de festas eletrônicas em São Paulo e Rio de Janeiro exemplifica essa influência.

Foto 32: TOMORROWLAND



Fonte: SeuDinheiro

#### 5.4 A Cultura Do Rap E Do Hip-Hop

O rap e o hip-hop internacionais tiveram um impacto considerável no Brasil a partir dos anos 90. A chegada de artistas e grupos de rap dos EUA, como Tupac Shakur e The Notorious B.I.G. com músicas como Changes<sup>72</sup> e Big Poppa<sup>73</sup>, inspirou muitos rappers brasileiros a começar suas próprias carreiras e a criar músicas que refletiam questões sociais e políticas locais. Grupos como Racionais MC's, formados em São Paulo, incorporaram influências do rap americano, mas adaptaram as letras e o estilo para refletir a realidade brasileira, com músicas como Da ponte pra cá<sup>74</sup> e Homem na Estrada<sup>75</sup>.

Foto 33: Racionais MC's

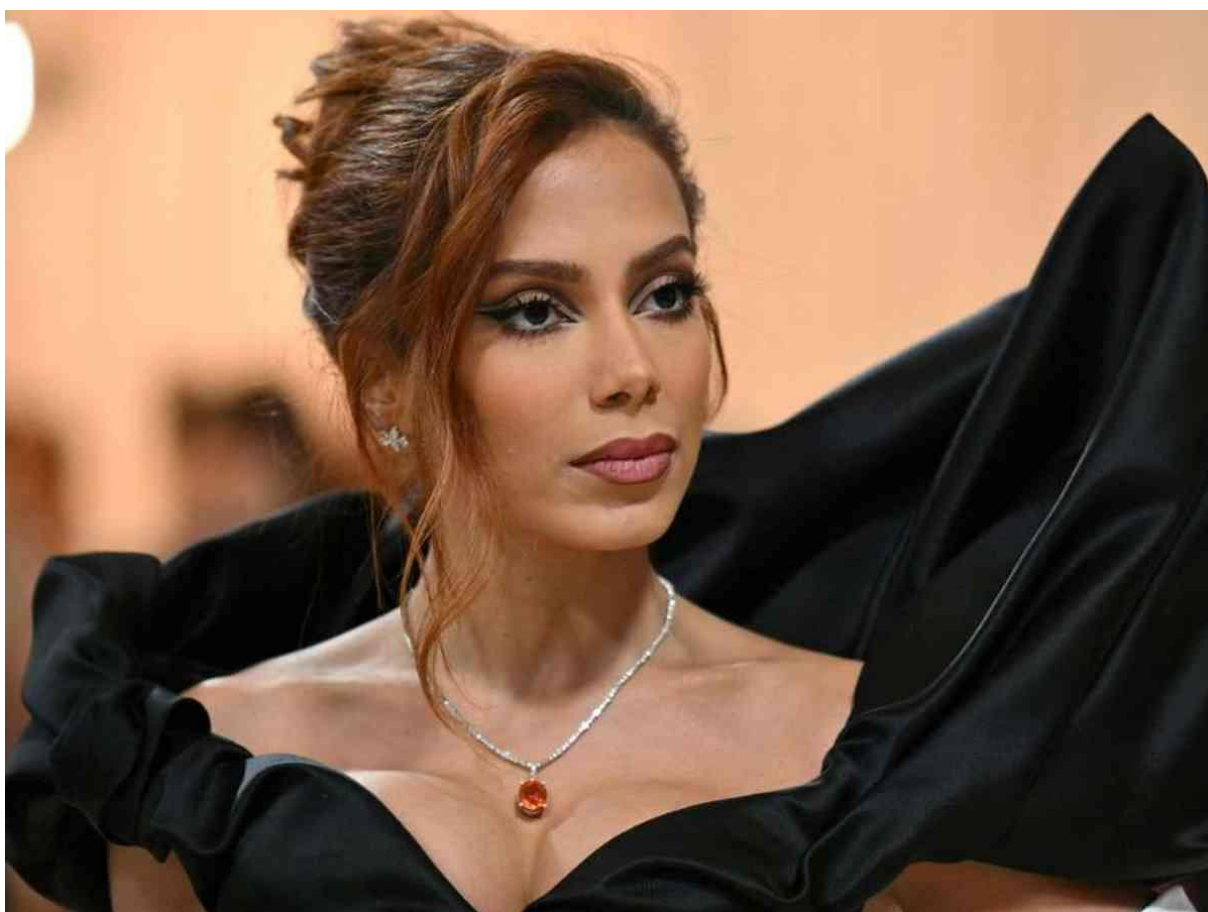


Fonte: O Globo

### 5.5 Pop Internacional E Sucessos Contemporâneos

Mais recentemente, o pop internacional, com artistas como Beyoncé, Lady Gaga e Ed Sheeran, tem uma grande influência no Brasil, com músicas como *Sigle Ladies*<sup>76</sup>, *Bad Romance*<sup>77</sup> e *2 Step*<sup>78</sup>. O sucesso desses artistas é evidente nas paradas de música e nas playlists das plataformas de streaming. Além disso, a influência de artistas globais pode ser vista na forma como a música pop brasileira é produzida e promovida. A colaboração de Anitta com artistas internacionais como J Balvin e Cardi B demonstra a integração de influências globais na música pop brasileira.

Foto 34: Anitta



Fonte: Estado de Minas

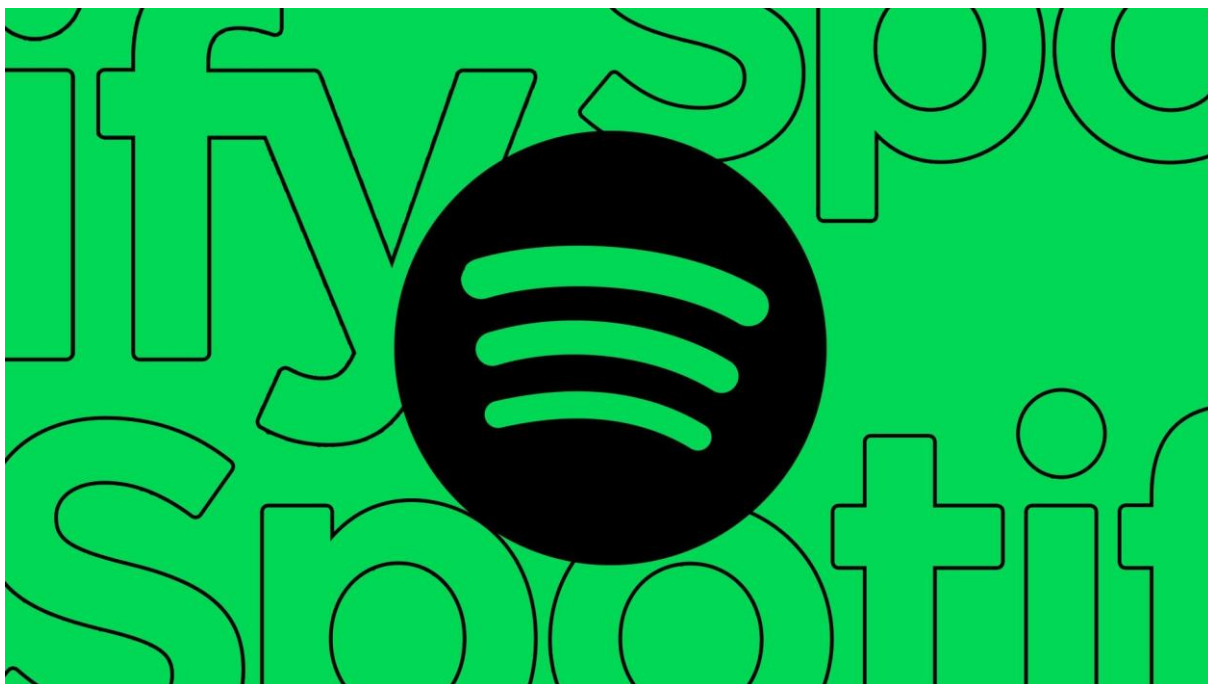
### 5.6 Impacto Nas Plataformas Digitais E Streamings

A globalização e o crescimento das plataformas de streaming, como Spotify e Apple Music, facilitam o acesso dos brasileiros à música internacional. Isso permitiu que os ouvintes no Brasil descobrissem e se conectassem com uma ampla



variedade de gêneros e artistas de todo o mundo, ampliando ainda mais o alcance e a influência da música internacional. A popularidade crescente de playlists internacionais e a presença de artistas brasileiros em plataformas globais evidenciam essa tendência.

Foto 35: Spotify



Fonte: Tudo Celular

## 6 MÚSICA NA SAÚDE

A conexão entre música e saúde é um conceito bem documentado e profundamente enraizado, que remonta à antiguidade, com filósofos como Aristóteles e Platão discutindo seus efeitos profundos na alma e nas emoções humanas. Nas últimas cinco décadas, a pesquisa científica forneceu evidências convincentes que sustentam essas ideias antigas.

O neurologista Armando Sena destaca que a música tem um impacto significativo no sistema hormonal e nos marcadores inflamatórios relacionados ao estresse. Ela influencia tanto os sistemas nervosos simpático quanto parassimpático, ajudando a reduzir o estresse e a ansiedade, prevenir a depressão e regular a frequência cardíaca e a pressão arterial. Isso é respaldado por estudos, como os da Universidade Hindu de Banaras e do Hospital Universitário de Örebro, que mostram que a música pode reduzir a frequência cardíaca e a pressão arterial em pacientes com doença arterial coronariana e diminuir os níveis de cortisol em pacientes no pós-operatório, respectivamente.

Foto 36: Reabilitação motora infantil com música



Fonte: ABBR

Além disso, a música desencadeia a liberação de dopamina, um neurotransmissor que não só contribui para a sensação de prazer, mas também oferece proteção contra doenças neurodegenerativas como o Parkinson. Os benefícios da música se estendem à velhice, especialmente para aqueles que tocam instrumentos, pois isso melhora a coordenação, a memória e o humor, contribuindo para a saúde física e mental geral.

Pesquisas atuais estão até explorando os efeitos positivos da música na imunidade. Estudos liderados por Mona Lisa Chanda e Daniel Levitin, da Universidade McGill, sugerem que a música pode neutralizar várias formas de depressão e fortalecer o sistema imunológico, oferecendo uma alternativa sem drogas e sem efeitos colaterais para melhorar o bem-estar.

Foto 37: Música no tratamento infantil



**Fonte: Salud ediciones**

Em resumo, o impacto da música na saúde é profundo e multifacetado, afetando desde a regulação emocional até a saúde física, e oferecendo benefícios acessíveis a todos, independentemente da idade ou do estado de saúde.

### **6.1 Musicoterapia**

A musicoterapia pode ser descrita como uma forma terapêutica que utiliza a música para promover a saúde mental, emocional e corporal. Profissionais especializados aplicam técnicas variadas, como ouvir, criar e tocar música, com o objetivo de obter diversos resultados terapêuticos, incluindo a redução do estresse, a melhoria da comunicação e o apoio na reabilitação física e emocional.

A prática da musicoterapia possui origens antigas, sendo mencionada por filósofos como Platão e Aristóteles, que destacavam os inúmeros benefícios da música para a saúde. Estudos modernos confirmam que a música pode ser eficaz na redução da ansiedade, no controle da pressão arterial, na melhora de aspectos da memória e da coordenação motora, além de facilitar o gerenciamento da dor.



Foto 38: Musicoterapia



**Fonte: GOV Bahia**

Devido aos diversos benefícios que a musicoterapia oferece à saúde moderna, essa prática é reconhecida e valorizada no Brasil, sendo empregada em vários setores. Ela apoia desde crianças com autismo até pacientes em reabilitação por doenças crônicas. O musicoterapeuta Marcelo Rubens menciona os efeitos terapêuticos que a música pode proporcionar. Em uma sessão de musicoterapia, algumas experiências musicais, como a audição, oferecem ao indivíduo a oportunidade de acalmar agitações físicas e/ou psíquicas, criando um espaço seguro para a expressão pessoal.

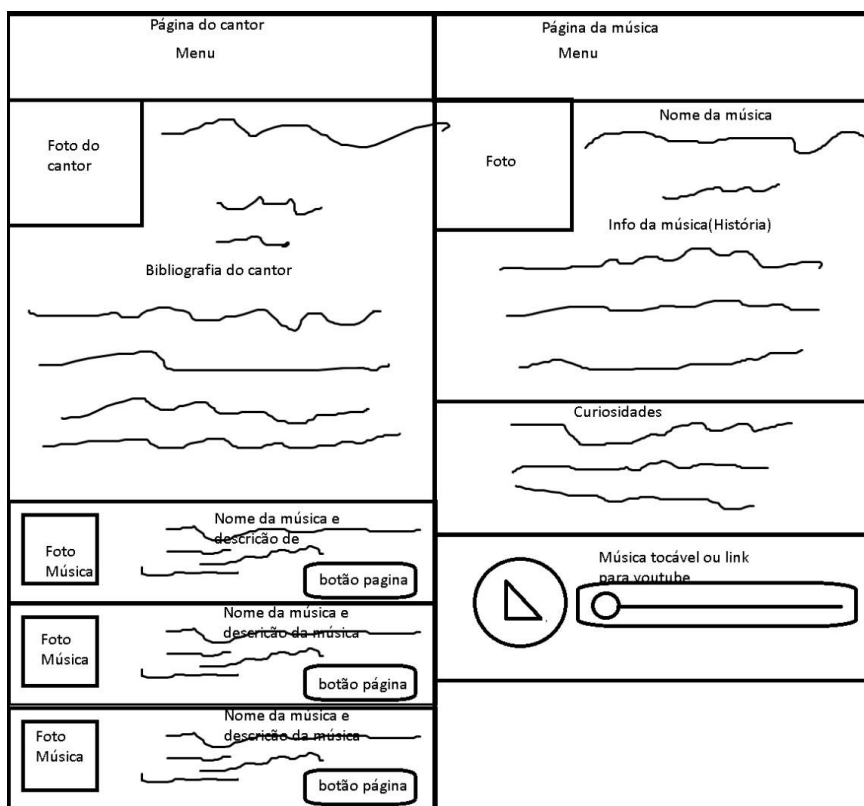
## **7 DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE TESOUROS MUSICAIS**

Fizemos nosso site com base em algumas pesquisas de mercado, aonde grande parte dos sites sobre a MPB são sites que ou não tem nenhum design e são muito poluídos, ou simplesmente não funcionam de maneira alguma, de forma que quem deseje acessar ao site prefira ir direto para a Wikipédia, deixando sites desse tipo muito em baixa, com poucos acessos e sem qualquer estímulo para nova geração.

Com isso em mente trabalhamos a parte visual deixando seu estilo mais agradável aos olhos de quem o vê, com cores mais pastéis e mais tons de bege, focamos também na parte do conhecimento sobre as décadas, estudando e aplicando um pouco sobre cada cantor selecionado, colocando seus álbuns e músicas neste site

## 7.1 Wireframes TM

Foto 39: Wireframe 1

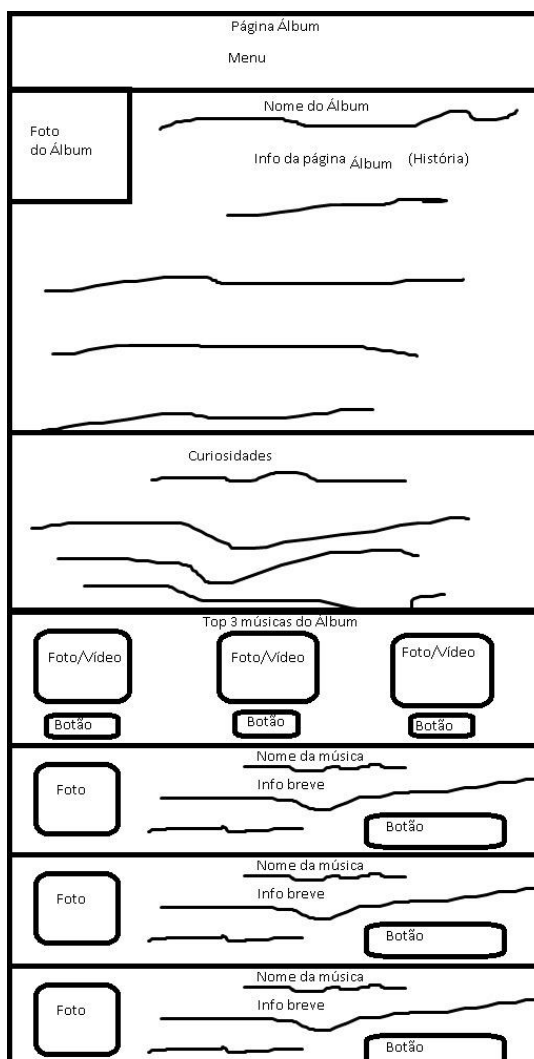


Fonte: Autoria Própria

Nessa imagem, nós temos os protótipos de duas páginas do nosso site, elas foram feitas e até mesmo desenvolvidas por completo, mas no fim nós mudamos praticamente a ideia inteira. Esses dois protótipos seriam as páginas dos cantores e das músicas, com a da direita sim a das músicas e a da esquerda sendo a dos cantores, tendo um menu, um tempo sendo sua biografia junto de sua foto a esquerda do texto, e abaixo de tudo isso, os seus três álbuns mais tocados. A da direita, seria a página da música, tendo a história dela junto de curiosidades para no fim ter um play para tocar a música.



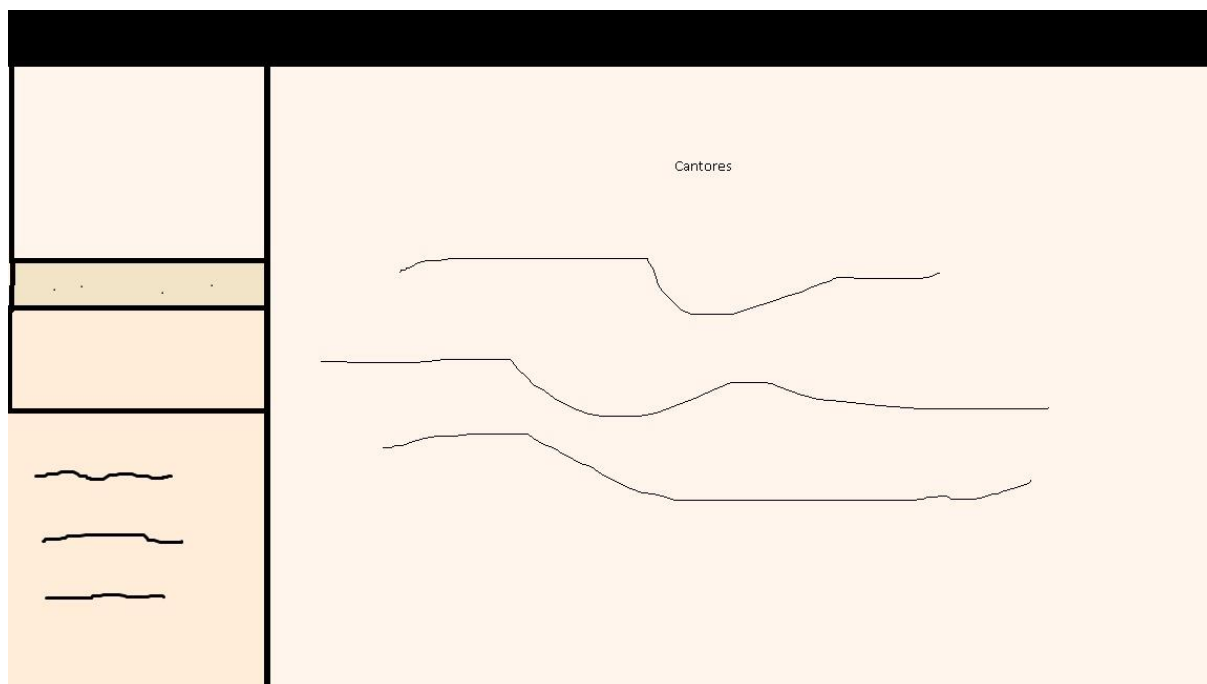
Foto 40: Wireframe 2



**Fonte: Autoria Própria**

Esse é o protótipo da página de álbuns, seguindo basicamente a mesma ideia da dos cantores, tendo um texto ao lado da imagem com a história do álbum, curiosidades abaixo do texto, um menu no topo, e uma imagem com vídeo ao passar o mouse em cima das três músicas mais tocadas do álbum e depois, mais três outras músicas com uma breve descrição.

Foto 41: Wireframe 3



**Fonte: Autoria Própria**

E essa imagem é o segundo protótipo das outras três imagens, após desenvolvermos elas, que após decidirmos que não estavam do nosso agrado, logo mudando praticamente o design inteiro, tendo a imagem na margem esquerda separada da biografia da direita, junto de, abaixo da imagem, ter os álbuns daquele cantor e é com base nesse protótipo, que continuamos desenvolvendo.

## 7.2 Beta Version TM

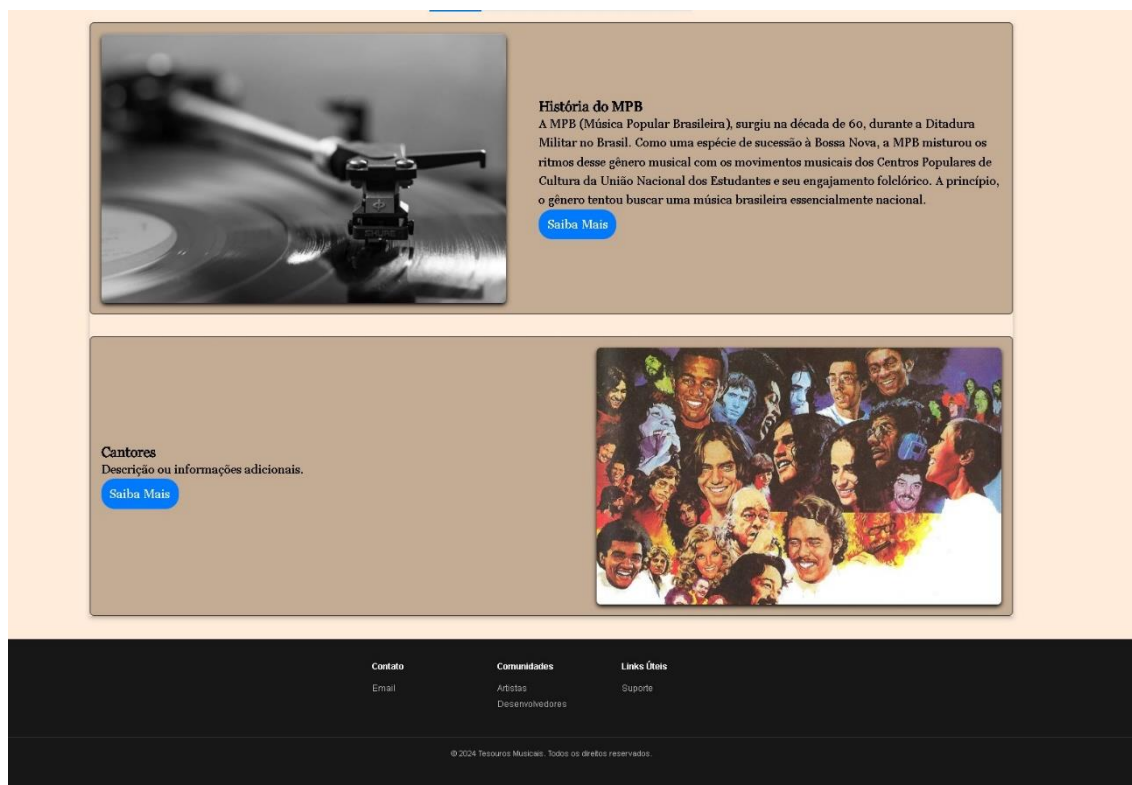
Foto 42: Pagina Home BETA (Cima)



Fonte: Autoria própria

Esta, é a parte de cima da home, a parte inicial que vai ser a primeira coisa que os usuários vão ver, mostrando uma imagem com os cantores como banner e o início da explicação do que é o MPB.

Foto 43: Pagina Home BETA (Baixo)



**Fonte: Autoria Própria**

Esta é a parte de baixo da home, que caso eles rolem a página para baixo, irá ter as caixas contendo os textos da história do mpb e uma breve fala sobre os cantores da mpb no geral.

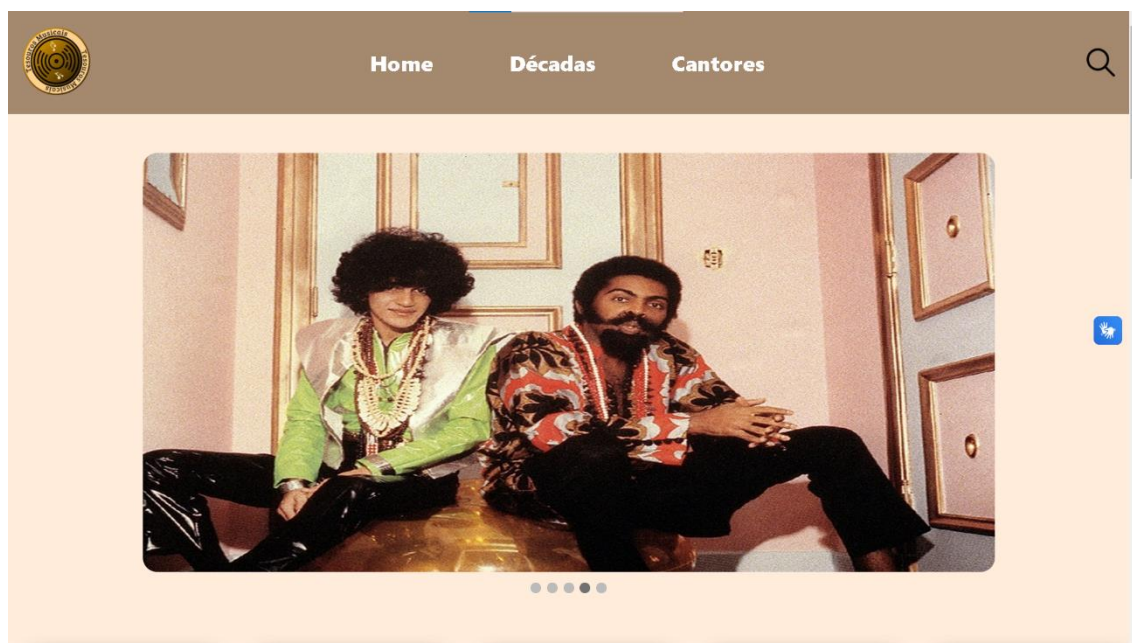
Foto 44: Pagina do Carrossel BETA



**Fonte: Autoria Própria**

Esse é o carrossel das décadas que é acessado através das opções de Décadas no menu, tomando como imagem algum cantor conhecido daquela década junto do nome e a descrição breve daquela década.

Foto 45: Década de 60 BETA



Fonte: Tesouros Musicais

Essa é a página da década de 60, que já mostra o design geral de como será as outras páginas das décadas, com o primeiro elemento sendo um carrossel com algumas imagens da década da página.

Foto 46: Década de 60 BETA (Álbuns)

**Década 60**

A década de 60 foi um período revolucionário para a música, marcando a ascensão de movimentos que moldaram a cultura pop e a música popular mundial. No Brasil, o Movimento Brasileiro da Música Popular (MBP) emergiu como uma força inovadora, combinando elementos do samba, bossa nova e outras influências para criar um som distintivo e vibrante. Artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Elis Regina e Jorge Ben Jor redefiniram o panorama musical com letras engajadas e uma abordagem experimental.

**ANOS 60**

Fonte: Tesouros Musicais



Esta é a parte do meio da página da década de 60, tendo a mostra 5 músicas mais tocadas daquela década junto do vídeo tocado caso fique com o mouse em cima, já abaixo, fica uma breve descrição da década.

Foto 47: Década de 60 BETA (Cantores)

### Principais Cantores

Para sair do modo tela cheia, pressione [F11]



**Caetano Veloso**

Caetano Emanuel Viana Teles Veloso OMC é um cantor, músico, produtor, arranjador e escritor brasileiro. Com uma carreira que ultrapassa cinco décadas. Caetano construiu uma obra musical marcada pela releitura e renovação e considerada amplamente como possuidora de grande valor intelectual e poético.

[Saiba Mais](#)



**Chico Buarque**

Francisco Buarque de Hollanda, mais conhecido como Chico Buarque, é um cantor, compositor, violonista, dramaturgo, escritor e ator brasileiro. É considerado por muitos críticos o maior artista vivo da música brasileira.

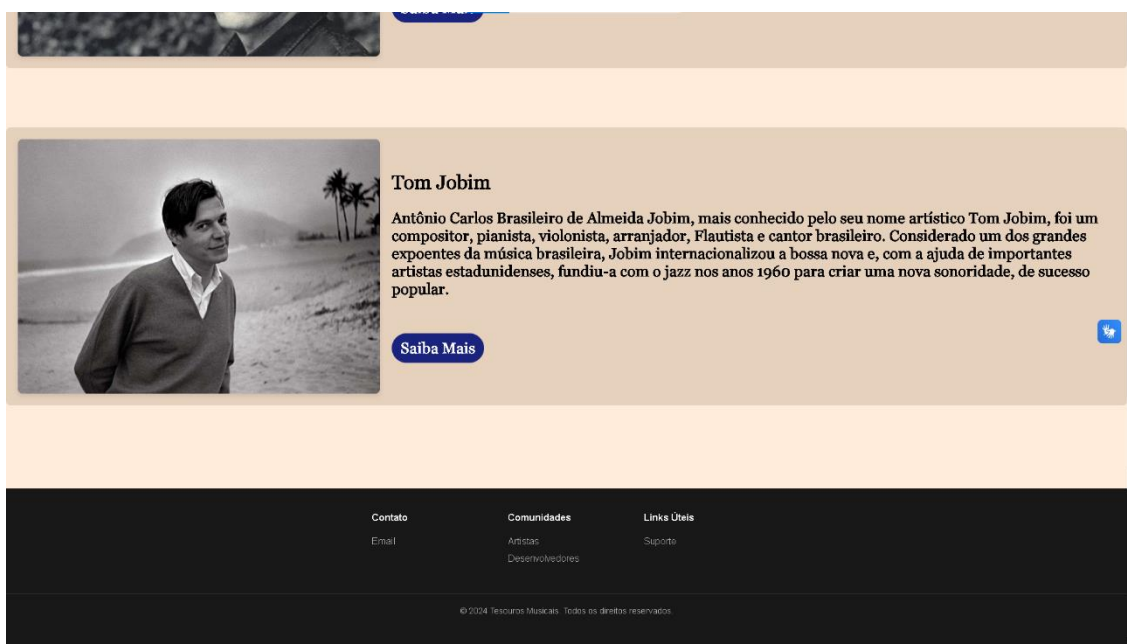
[Saiba Mais](#)

Fonte: Tesouros Musicais

Aqui tem as caixas com a imagem do cantor junto de uma breve descrição sobre ele e também um botão que leva para a página em específico do cantor, essa é a continuação da década 60.



Foto 48: Década de 60 BETA (Rodapé)



Fonte: Autoria Própria

Com esse sendo o fim da página da década de 60, tendo seu último cantor a mostra junto do rodapé.

### 7.3 Final Version

Foto 49: Pagina Home FINAL (Cima)

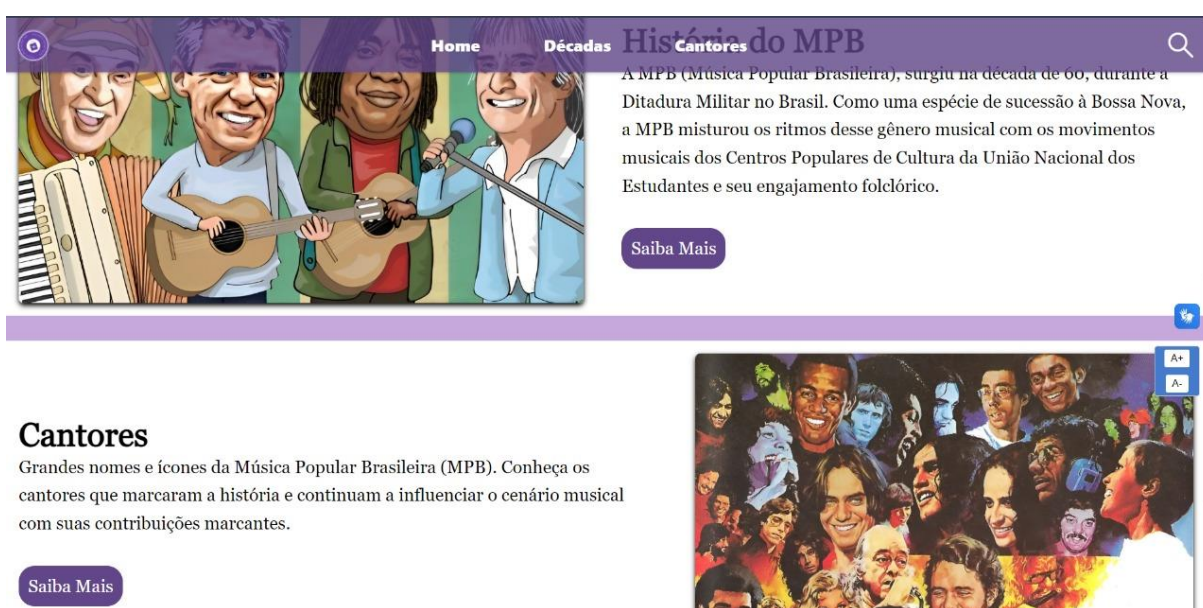


Fonte: Autoria própria

A página inicial do nosso site foi projetada para fornecer acesso fácil e intuitivo às demais seções, além de oferecer uma visão geral sobre o tema abordado.

No canto superior esquerdo, localiza-se o logotipo do nosso projeto, representado por um disco de vinil, que no site é animado para girar continuamente. No topo da página, encontra-se o menu principal, que direciona o usuário às principais páginas do site, enquanto no canto superior direito, há uma barra de pesquisa funcional, permitindo a busca rápida de conteúdo. Logo abaixo, uma imagem estilizada e o nome do site são apresentados de forma centralizada. Seguindo, encontra-se um bloco de texto introdutório que começa a detalhar o conceito e a importância da Música Popular Brasileira (MPB).

Foto 50: Pagina Home FINAL (Baixo)



Fonte: Autoria Própria

Na sequência da página inicial, são apresentados dois blocos informativos adicionais. O primeiro bloco aborda a história da Música Popular Brasileira (MPB), seguido por um segundo bloco que destaca os principais cantores desse gênero musical, ambos acompanhados de uma imagem ilustrativa posicionada lateralmente. Esses blocos têm a função de introduzir o tema que será explorado em maior profundidade nas páginas subsequentes do site. Por fim, o rodapé, com fundo preto, contém informações gerais sobre o site.

Foto 51: Pagina do Carrossel FINAL

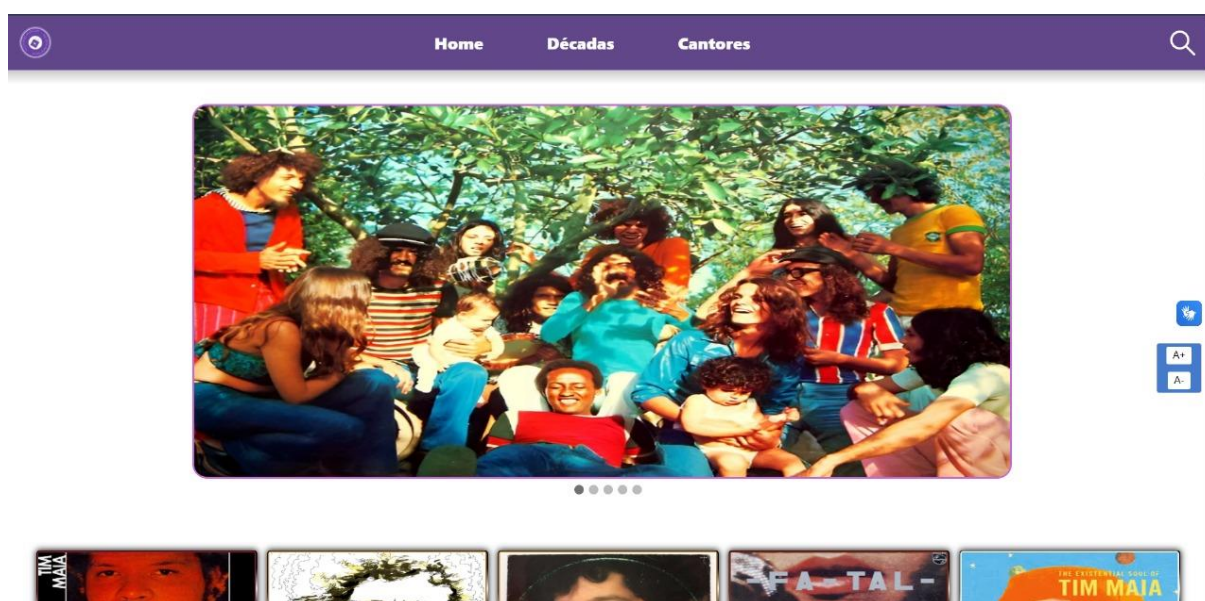


**Fonte: Autoria Própria**

Esta página apresenta um formato predominantemente ilustrativo, onde cada década é representada por uma imagem que oferece ao usuário uma visão geral do estilo característico de cada período. No canto superior esquerdo, há um botão que permite retornar à página inicial. Na parte inferior central, setas facilitam a navegação entre as imagens e as informações das diferentes décadas. Abaixo da descrição de cada década, encontra-se um botão que direciona o usuário para a página específica da década selecionada, permitindo uma exploração mais detalhada do conteúdo.



Foto 52: Década de 60 FINAL



Fonte: Tesouros Musicais

Essa página tem as principais informações do MPB na década de 60 com algumas músicas da época e seus principais cantores. Na imagem acima tem um carrossel com imagens do MPB nos anos 60.

Foto 53: Década de 60 FINAL (Álbuns)



Fonte: Tesouros Musicais

Página da década de 60: Na imagem temos 5 capas de músicas de grande sucesso nos anos 60 com um vídeo clipe que pode ser direcionado ao youtube. Abaixo um texto que explica o MBP nos anos 60.

Foto 54: Década de 60 FINAL (Cantores)



The screenshot shows a website interface with a purple header. The header contains navigation links: 'Home', 'Décadas', and 'Cantores'. Below the header is a section titled 'Principais Cantores'. The first profile is for Raul Seixas, featuring a photo of him in a black leather jacket. To the right of the photo is his name and a short biography: 'Raul Santos Seixas foi um cantor, compositor, produtor e multi-instrumentista brasileiro, frequentemente considerado um dos pioneiros do rock brasileiro. Também foi produtor musical da CBS, durante sua estadia na cidade do Rio de Janeiro e, por vezes, é chamado de Pai do Rock Brasileiro e Maluco Beleza.' Below the biography is a 'Saiba Mais' button. The second profile is for Gal Costa, featuring a photo of her. To the right of the photo is her name and a short biography: 'Gal Maria da Graça Penna Burgos Costa foi uma cantora, compositora e multi-instrumentista brasileira. Considerada uma das cantoras mais plurais do Brasil e do mundo, Gal transitou em todos os gêneros musicais e foi a cantora brasileira mais bem colocada na lista de 200 maiores cantores e cantoras de todos os tempos pela revista Rolling Stone, bem como foi eleita, pela revista Time, uma das 10 maiores cantoras do mundo.'

**Fonte: Tesouros Musicais**

Mais abaixo no site tem a parte dos cantores com 3 artistas principais da década e suas informações, com um botão que direcione para sua biografia pessoal.

## 8 METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto Tesouros Musicais seguiu uma abordagem estruturada e técnica, com o objetivo de criar uma plataforma digital iterativa voltado ao público tanto mais novo quanto com mais idade. Para desenvolvimento deste projeto a pesquisa quantitativa e o levantamento de dados bibliográficos foram partes essenciais que garantiram que nos adequássemos ao mercado de sites sobre a MPB, nós tornando melhores que os que já estão no mercado. A metodologia de pesquisa foi estruturada em duas frentes principais: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo.

Em um primeiro momento, focamos em desenvolver uma extensa pesquisa bibliográfica para que entrássemos de vez no tema, pesquisando sobre cantores, álbuns, músicas, historias por trás das mesmas, biografia de cantores, e uma breve pesquisa sobre a acessibilidade digital para surdos, junto a isso fizemos uma pesquisa de cores, para sabermos qual seria a melhor opção de coloração para nosso site. Foram utilizadas as plataformas Google, TikTok, Spotify, Youtube e outras plataformas digitais de música

Esta revisão do tema fez com que os integrantes do grupo tivessem diversas ideias de como incrementar a MPB no site e na documentação, fornecendo-nos uma base tanto teórica quanto pratica que foi essencial para o início do desenvolvimento das nossas tarefas. No início tínhamos 3 metas, fazer o nosso site, um app e a documentação, porém durante as pesquisas iniciais percebemos que não teríamos tempo suficiente pra fazer os três de forma que todos ficassem bom tal qual queríamos. Acabamos por abandonar o app e manter apenas o site e a documentação.

Após termos tomado estas decisões começamos a trabalhar na pesquisa quantitativa, onde desenvolvemos um formulário pelo Google Forms com cerca de 10 perguntas, e convidamos alguns conhecidos nossos para o responder, com o fechamento desse trabalho tivemos 113 respostas atingindo e dobrando a meta que era de 50 respostas, nessas pesquisa, perguntas algumas coisas cruciais para sabermos o público alvo de nosso site e algumas outras como cantores preferidos, músicas preferidas e outras coisas.

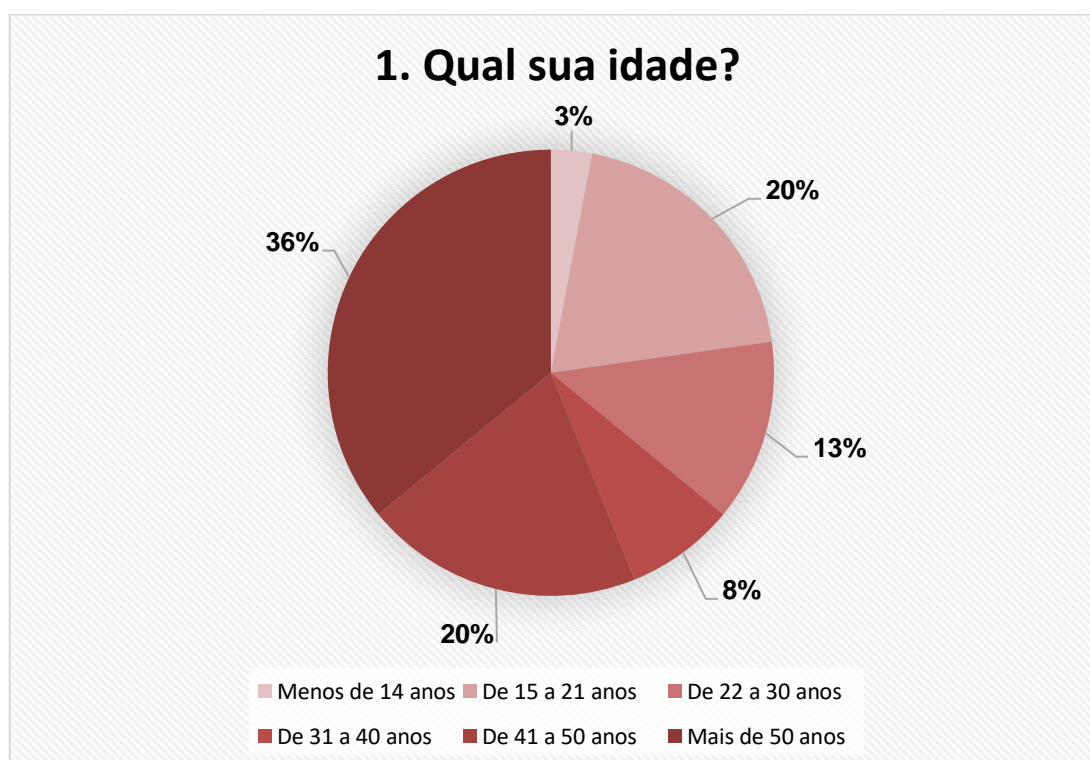
Para complementar estas pesquisas tivemos conversas com alguns cantores amadores da MPB, sempre os pedindo opiniões sobre o trabalho e sobre como colocarmos na documentação e também no site, aonde nos agregou bastante novas informações e aonde nós descobrimos mais fontes para a pesquisa bibliográfica, pesquisas pelo Instagram e pelo X. Conseguimos com estas novas informações complementar mais ainda nosso trabalho.

Essa combinação de pesquisa, bibliografia e métodos de campo garantiu que o desenvolvimento do site Tesouros Musicais fosse norteado por sólido conhecimento teórico e dados relevantes, resultando em um ambiente digital que atende efetivamente a todas as idades.

### 8.1 Pesquisa de Campo

Fizemos uma pesquisa de campo através do Google Forms com cerca de 10 perguntas, perguntando sobre a MPB e sobre a opinião das pessoas sobre este estilo musical, perguntas como por exemplo quais os cantores o público conhecia, o quanto elas gostavam do estilo etc.

Gráfico 1: Qual sua idade?



Fonte: Autoria Própria



Nossa primeira pergunta girou em torno da idade dos nossos entrevistados, onde podemos ver que de 114 respostas mais de 50% eram pessoas acima de 40 anos, e outros 23% eram de pessoas de 21 anos para baixo, sendo nosso segundo maior público.

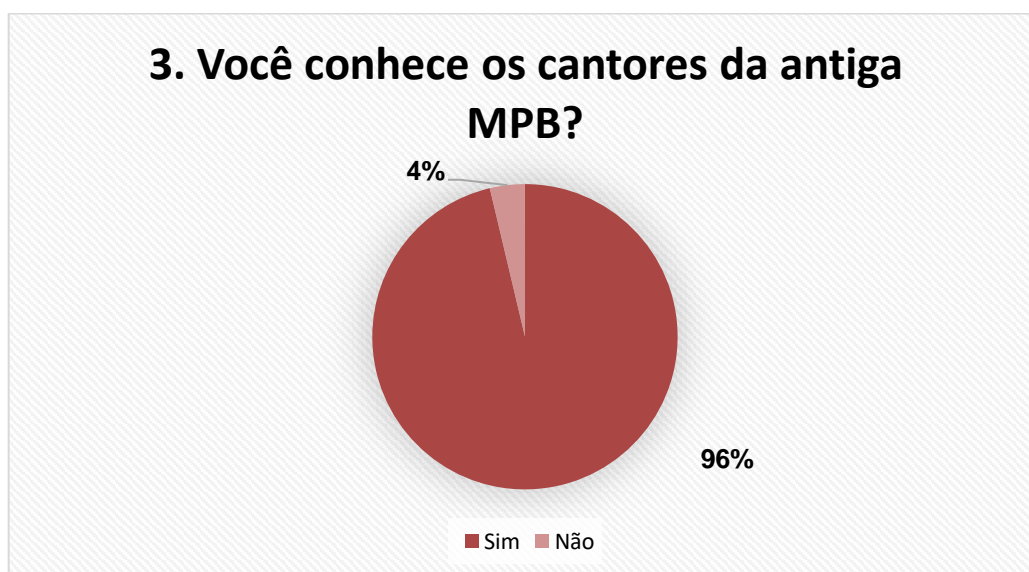
Gráfico 2: Você gosta de MPB?



Fonte: Autoria Própria

A segunda pergunta os questionava sobre seu gosto pelo estilo musical (MPB), se gostavam ou não. Cerca de 88% das nossas respostas diziam que sim, gostavam deste estilo musical.

Gráfico 3: Você conhece os cantores da antiga MPB?



Fonte: Autoria Própria

A terceira pergunta questionava se nossos entrevistados conheciam os cantores da antiga MPB, e para nossa surpresa, mais de 95% dos entrevistados disseram que conheciam os cantores da MPB.

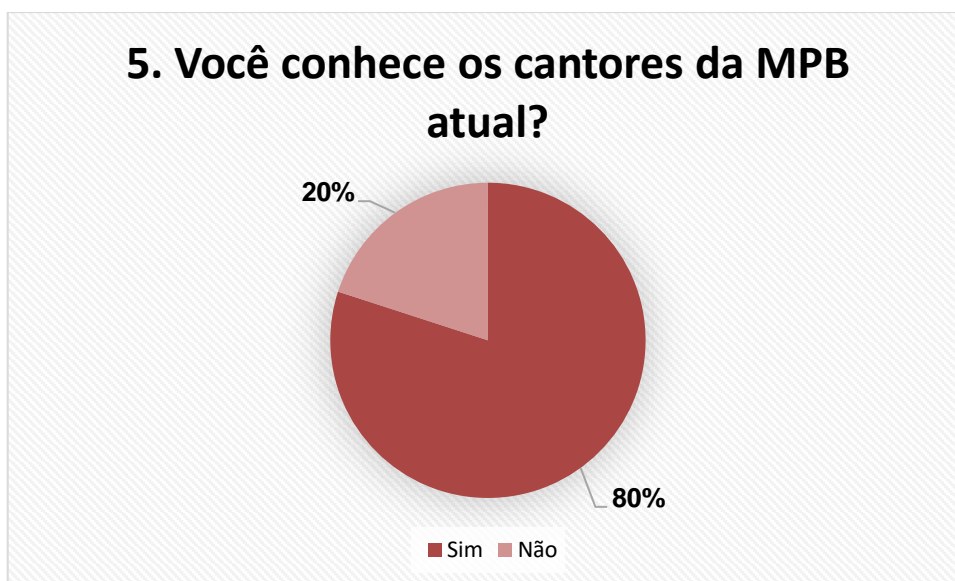
Gráfico 4: Quais são os cantores que você conhece? (VM)



Fonte: Autoria Própria

A quarta pergunta mostrava alguns cantores da antiga geração da MPB e os questionava sobre quais eles conheciam. Os cantores mais conhecidos dentre os entrevistados foram Tim Maia com 109 votos, Caetano Veloso e Gilberto Gil ambos com cerca de 103 votos.

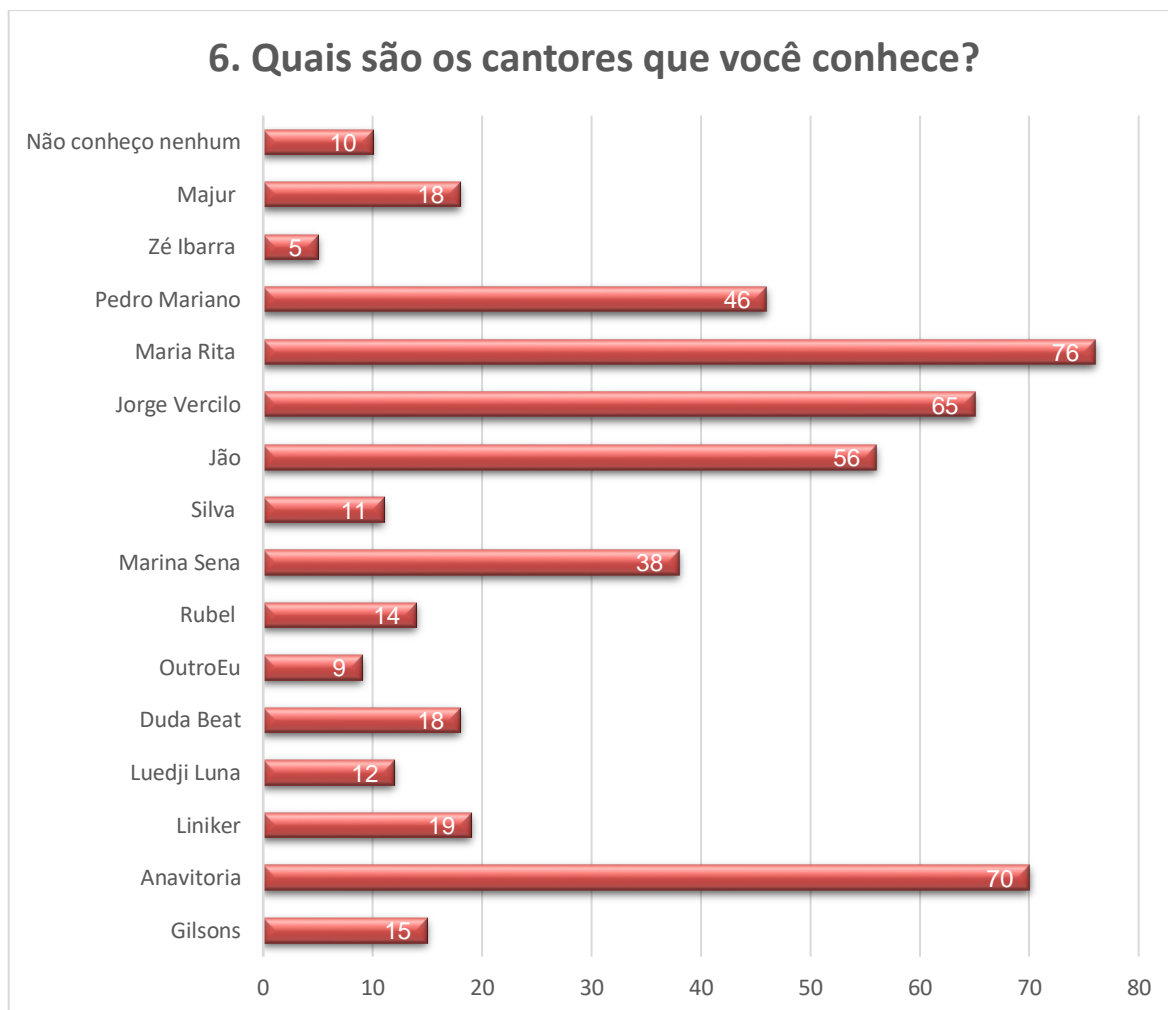
Gráfico 5: Você conhece os cantores da MPB atual?



Fonte: Autoria Própria

A quinta pergunta questionava se nossos entrevistados conheciam os cantores da nova MPB, e o nível de pessoas que não conheciam os cantores deste estilo aumentou em 15%, apenas 80% dos entrevistados disseram que conheciam os cantores da MPB. Enquanto 20% não conheciam os cantores.

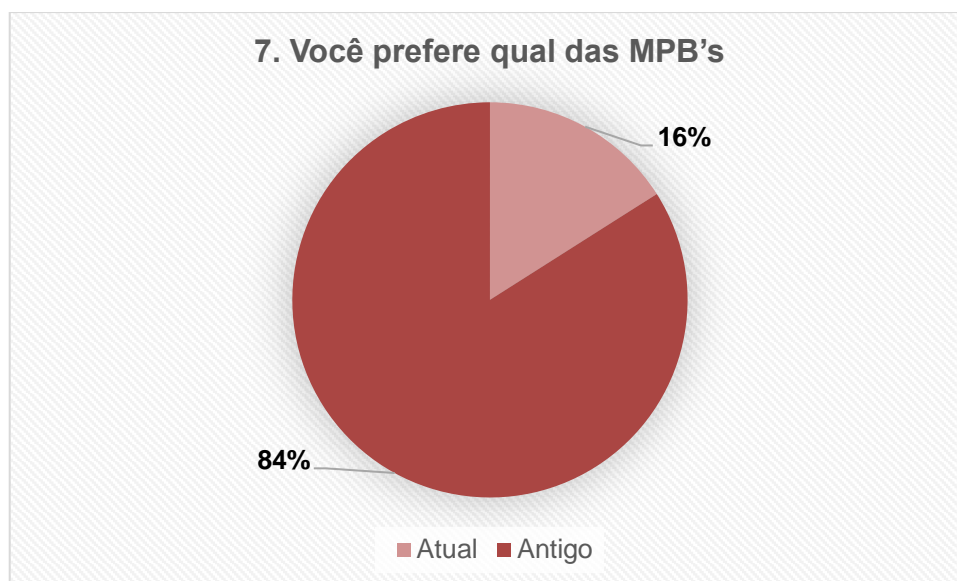
Gráfico 6: Quais são os cantores que você conhece? (NM)



Fonte: Autoria Própria

A sexta pergunta mostrava alguns cantores da nova geração da MPB e os questionava sobre quais eles conheciam. Os cantores mais conhecidos dentre os entrevistados foram Maria Rita com 76 votos, Anavitoria com 70 votos e o Jorge Vercilo com 65 votos, uma queda brusca para os mais famosos da antiga.

Gráfico 7: Você prefere qual das MPB's?



Fonte: Autoria Própria

A sétima pergunta questionava qual das MPB's que nossos entrevistados preferiam e a MPB antiga ganhou com 84% dos votos.





## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a decadência da Música Popular Brasileira (MPB) nas últimas décadas e a ascensão de outros estilos musicais, além de investigar a influência da música internacional no cenário brasileiro. A pesquisa revelou que, enquanto a MPB enfrentou desafios significativos em termos de visibilidade e apreciação por parte das novas gerações, gêneros como o sertanejo, o funk e o pop têm ganhado cada vez mais espaço nas paradas musicais e nas plataformas digitais.

Os dados indicam que a predominância de estilos estrangeiros, como o hip-hop e a música eletrônica, também contribuiu para essa mudança de preferência. A globalização e a fácil acessibilidade a conteúdos internacionais têm moldado os gostos musicais dos jovens, resultando em uma desconexão com a rica tradição da MPB. Entretanto, essa influência não deve ser vista apenas como uma ameaça, mas também como uma oportunidade de diálogo entre diferentes estilos, permitindo uma fusão criativa que pode revitalizar a cena musical brasileira.

Para compreender melhor as razões da diminuição da preferência da MPB no cenário musical brasileiro e explorar formas de revitalizá-la, definimos três objetivos específicos. O primeiro foi realizar uma pesquisa bibliográfica que nos permitisse entender a história da MPB e da música no Brasil como um todo. O segundo objetivo consistiu em uma pesquisa de campo para identificar quais cantores são conhecidos pela população e quais outros estilos musicais eles costumam ouvir. Apenas após a conclusão dessas duas etapas foi possível iniciar o desenvolvimento da documentação e do nosso site. Por fim, nosso terceiro objetivo foi entrevistar pessoas que vivenciaram o auge da MPB, a fim de compreender por que a MPB contemporânea não alcança o mesmo sucesso que a original.

Assim, a hipótese do trabalho é que a MPB sofreu um declínio em função do surgimento de outros estilos musicais com os quais a população se identifica mais, ou que possuem um ritmo mais agradável. Essa hipótese se confirmou por diversos motivos, sendo o principal deles que, nos últimos dez anos, em nenhuma ocasião a MPB foi o estilo mais ouvido, com a preferência se alternando principalmente entre sertanejo e funk.

É importante reconhecer as limitações deste estudo, que se concentrou principalmente em dados quantitativos e análises de tendências. Pesquisas futuras poderiam se beneficiar de uma abordagem qualitativa, explorando as percepções e sentimentos dos jovens em relação à MPB e como essa relação pode ser reestabelecida.

Concluimos que, embora a MPB enfrente um período em que vem dividindo com outros gêneros musicais tendo assim algumas baixas na preferência, seu legado e influência ainda são relevantes. Para garantir sua continuidade, é fundamental que haja um esforço conjunto entre artistas, educadores e plataformas de divulgação para reintroduzir a MPB nas novas gerações, mostrando não apenas sua importância histórica, mas também sua capacidade de adaptação e inovação em um mundo em constante mudança. A música, em suas diversas formas, é uma poderosa expressão da identidade cultural, e a MPB pode e deve ocupar um lugar de destaque nesse diálogo.

## REFERÊNCIAS

AIDAR, L. Toda Matéria. MPB: Música Popular Brasileira. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/mpb-musica-popular-brasileira/> . Acesso em: 07 ago. 2024.

BRASIL ESCOLA. História da música. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/artes/historia-da-musica.htm> . Acesso em: 07 ago. 2024.

ESTRATÉGIA. Tudo sobre música: da história aos gêneros mais populares. Portal Estratégia, 2024. Disponível em: <https://portal.estrategia.com/materias/historia/tudo-sobre-musica-da-historia-aos-generos-mais-populares/> . Acesso em: 07 ago. 2024.

GENERA. Ancestralidade da música brasileira. Genera, [s.d.]. Disponível em: <https://www.genera.com.br/blog/ancestralidade-musica-brasileira/#:~:text=A%20m%C3%BAstica%20brasileira%20se%20formou,do%20pa%C3%ADs%2C%20ritmos%20musicais%20%C3%ANicos> . Acesso em: 23 ago. 2024.

GRUPO CARE. Os benefícios da música para a saúde mental e bem-estar. Disponível em: <https://grupocare.com.br/os-beneficios-da-musica-para-a-saude-mental-e-bem-estar/> . Acesso em: 07 ago. 2024.

Letras.mus.br. Playlist. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/playlists/425708/> . Acesso em: 07 ago. 2024.

LUSÍADAS Saúde. Música também faz bem à saúde. Disponível em: <https://www.lusiadadas.pt/blog/prevencao-estilo-vida/bem-estar/musica-tambem-faz-bem-saude>. Acesso em: 07 ago. 2024.

Mais tocadas. Disponível em: <https://maistocadas.mus.br/1961/> . Acesso em: 07 ago. 2024.

PINA, C. Educa Mais Brasil. Música Popular Brasileira. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/musica-popular-brasileira> . Acesso em: 07 ago. 2024.

SOUZA, M. Brasil Escola. Música Popular Brasileira (MPB). Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/artes/musica-popular-brasileira-mpb.htm> . Acesso em: 07 ago. 2024.

UOL Cultura. Conheça a história da MPB. Disponível em: [https://cultura.uol.com.br/entretenimento/noticias/2021/03/02/595\\_conheca-a-historia-da-mpb.html](https://cultura.uol.com.br/entretenimento/noticias/2021/03/02/595_conheca-a-historia-da-mpb.html) . Acesso em: 07 ago. 2024.

UNIS. História da MPB: entenda mais sobre o estilo musical que resistiu e se transformou junto com o Brasil. Blog UNIS. Disponível em:

<https://blog.unis.edu.br/historia-da-mpb-entenda-mais-sobre-o-estilo-musical-que-resistiu-e-se-transformou-junto-com-o-brasil> . Acesso em: 07 ago. 2024.

## DISCOGRAFIA

- 1 “PIERLUIGI”, G. P. P. SICUT CERVUS [1525-1594]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Uxx11jbaFP0>. Acesso em: 02 set. 2024
- 2 “BACH”, J. S. B. PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS, BWV 244 [1727]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KNJZzXalO8Q>. Acesso em: 02 set. 2024
- 3 “BEETHOVEN”, L. V. B. SONATA AO LUAR [1801]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k2O9icjMmSw>. Acesso em: 02 set. 2024
- 4 “CHOPIN”, F. C. NOCTURNES, OP. 9 [1831]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9E6b3swbnWg>. Acesso em: 02 set. 2024
- 5 “BRANDÃO”, L. S. LECI BRANDÃO: ZÉ DO CAROÇO [1974]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pGvRxC6WK5k>. Acesso em: 23 set. 2024
- 6 “CARTOLA”, A. O. CARTOLA: ALVORADA [1964]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QFfwRYf3YzE>. Acesso em: 23 set. 2024
- 7 “PAGODINHO”, J. G. S. F. HOJE É DIA DE FESTA: LAMA NAS RUAS [1997]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gxpWuSu2hkM>. Acesso em: 23 set. 2024
- 8 “CRUZ”, A. D. C. F. BATUQUES E ROMACES: MEU NOME É FAVELA [2011]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fK3-ZtUT-RI>. Acesso em: 23 set. 2024
- 9 “EXALTASAMBA”. CARTÃO POSTAL: ME APAIXONEI PELA PESSOA ERRADA [1998]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ObRr7ipQqqA>. Acesso em: 24 set. 2024
- 10 “BELO”, M. P. V. BELO 100%: FAROL DAS ESTRELAS [2007]. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Qv-96R\\_RWiY](https://www.youtube.com/watch?v=Qv-96R_RWiY). Acesso em: 24 set. 2024
- 11 “TURMA DO PAGODE”. O SOM DAS MULTIDÕES: LANCINHO [2012]. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=S\\_SXI-ETXRI](https://www.youtube.com/watch?v=S_SXI-ETXRI). Acesso em: 24 set. 2024
- 12 “RAÇA NEGRA”. RAÇA NEGRA: CHEIA DE MANIAS [1992]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uJz0F36TGoc>. Acesso em: 24 set. 2024
- 13 “FERRUGEM”, J. F. S. PRAZER, EU SOU FERRUGEM: PIRATA E TESOURO [2018]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l205wwjGzz8>. Acesso em: 24 set. 2024
- 14 “PÉRICLES”, P. A. F. F. EM SUA DIREÇÃO: ATÉ QUE DUROU [2018]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T3Y6RRSDm4o>. Acesso em: 24 set. 2024

15 “MENOS É MAIS”. CONFIA (AO VIVO): LAPADA DELA [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fd3PJfv7SaY>. Acesso em: 24 set. 2024

16 “THAIDE”, A. G. PRESTE ATENÇÃO: SENHOR TEMPO BOM [1996]. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=lbfm0yE5O\\_8](https://www.youtube.com/watch?v=lbfm0yE5O_8). Acesso em: 24 set. 2024

17 “SABOTAGE”, M. M. S. UMA LUZ QUE NUNCA IRÁ SE APAGAR: MUN RÁ [2002]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=URvCUofYPq0>. Acesso em: 24 set. 2024

18 “509-E”. PROVERBIOS 13: OITAVO ANJO [2000]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3uPGOMdPas8>. Acesso em: 24 set. 2024

19 “RACIONAIS MC’S” SOBREVIVENDO NO INFERNO: DIÁRIO DE UM DETENTO [1997]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dGFxdmuDA4A>. Acesso em: 25 set. 2024

20 “MV BILL”, A. P. B. TRAFICANDO INFORMAÇÃO: SOLDADO DO MORRO [1999]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5dN3BdiYnTM>. Acesso em: 25 set. 2024

21 “MATUÊ”, M. B. A. CONEXÕES DE MAFIA [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rGHJ0mqean4>. Acesso em: 25 set. 2024

22 “OROCHI”, F. C. C. VIDA CARA: CITY OF GOD [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=US4wxqc-rko>. Acesso em: 25 set. 2024

23 “OROCHI”, F. C. C. VIDA CARA: ILUMINADO [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iMBrWKJy2M>. Acesso em: 25 set. 2024

24 “MATUÊ”, M. B. A. KENNY G [2019]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b-PhvPKgWjY>. Acesso em: 25 set. 2024

25 “MATUÊ”, M. B. A. MÁQUINA DO TEMPO: MÁQUINA DO TEMPO [2020]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZPcG9PCfagM>. Acesso em: 25 set. 2024

26 “MC KEVIN”, K. N. B. CAVALO DE TROIA [2019]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CR7QizUf6Jo>. Acesso em: 25 set. 2024

27 “MC RYAN SP”, R. S. S. LET’S GO 4 [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zG5gWncAhlS>. Acesso em: 25 set. 2024

28 “MC IG”, G. S. R. S LAVAGEM CEREBRAL: 3 DIAS VIRADO [2019]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5zqUaD1dM34>. Acesso em: 25 set. 2024



29 “MC PH”, P. H. O. O CARA DO MOMENTO 2: VEM DESESTRESSAR [2024]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gP4yzuPuGV4>. Acesso em: 25 set. 2024

30 “NATIRUTS” NATIRUTS REGGAE BRASIL: ME NAMORA [2015]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=akpfMSn9mMw>. Acesso em: 25 set. 2024

31 “NATIRUTS” NATIRUTS REGGAE BRASIL: SORRI, SOU REI [2015]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gcYi1YH2nsY>. Acesso em: 25 set. 2024

32 “NATIRUTS” NATIRUTS REGGAE BRASIL: QUERO SER FELIZ TAMBÉM [2015]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i1Nm-MJ313w>. Acesso em: 25 set. 2024

33 “RUSSO”, R. M. J. DOIS: EDUARDO E MÔNICA [1996]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pGvRxC6WK5k>. Acesso em: 25 set. 2024

34 “RUSSO”, R. M. J. QUE PAIS É ESTE: FAROESTE CABOCLO [1987]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pGvRxC6WK5k>. Acesso em: 25 set. 2024

35 “ZEZÉ DI CAMARGO”, M. J. C.: É O AMOR [1991]. Disponível em: [https://youtu.be/LsWA1b\\_iCE4?si=0AQRq3wPzmnvS58](https://youtu.be/LsWA1b_iCE4?si=0AQRq3wPzmnvS58). Acesso em: 23 set. 2024

36 “AUGUSTO”, J. A. C. EVIDÊNCIAS [1990]. Disponível em: [https://youtu.be/ePjtnSPFWK8?si=2W67ZVb20-f8\\_CkA](https://youtu.be/ePjtnSPFWK8?si=2W67ZVb20-f8_CkA). Acesso em: 23 set. 2024

37 “ALEIXO”, M. A. NA PRAIA: O NOSSO SANTO BATEU [2016]. Disponível em: [https://youtu.be/kbCtpDwVCLQ?si=ri\\_evNFHtiB5VJeM](https://youtu.be/kbCtpDwVCLQ?si=ri_evNFHtiB5VJeM). Acesso em: 23 set. 2024

38 “ALEIXO”, M. A. NA PRAIA 2: TE ASSUMI PRO BRASIL [2017]. Disponível em: [https://youtu.be/qL9VDKaSO\\_s?si=EseqQFsCJGO9BIC6](https://youtu.be/qL9VDKaSO_s?si=EseqQFsCJGO9BIC6). Acesso em: 23 set. 2024

39 “TIERRY”, M. S. T. OS ANJOS CANTAM: 31/12 [2014]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Uv7oK2r-yyE>. Acesso em: 23 set. 2024

40 “JORGE”, J. A. B. OS ANJOS CANTAM: OS ANJOS CANTAM [2015]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pGvRxC6WK5k>. Acesso em: 23 set. 2024

41 “MENDONÇA”, M. M. D. INFIEL [2016]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eCyMh-mZ1B0>. Acesso em: 25 set. 2024

42 “MENDONÇA”, M. M. D. REALIDADE: EU SEI DE COR [2017]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sS2yCCi2Mek>. Acesso em: 25 set. 2024

43 “ALOK”, A. A. P. P. HEAR ME NOW [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JVpTp8IHdEg>. Acesso em: 25 set. 2024

44 “ALOK”, A. A. P. P. FUEGO [2017]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VQ2EyU75p2o>. Acesso em: 25 set. 2024

45 “JÃO”, J. V. M. B. PIRATA: IDIOTA [2021]. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=46w\\_wj1hXac](https://www.youtube.com/watch?v=46w_wj1hXac). Acesso em: 25 set. 2024

46 “JÃO”, J. V. M. B. PIRATA: MENINOS E MENINAS [2021]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l4szEiMRfLQ>. Acesso em: 25 set. 2024

47 “TARCISIO DO ACORDEON”, T. L. S. TOQUE CARINHOSO [2021]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7LLsSOB7ynl>. Acesso em: 25 set. 2024

48 “GOMES”, J. F. G. V. AQUELAS COISAS [2021]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mpiX5Szs-Xs>. Acesso em: 25 set. 2024

49 “GOMES”, J. F. G. V. EU TENHO A SENHA: MEU PEDAÇO DE PECADO [2021]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=H1DEczvTjgE>. Acesso em: 25 set. 2024

50 “TOM”, A. C. J. GAROTA DE IPANEMA [1962]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WuenyQ4NCQE>. Acesso em: 01 ago. 2024.

51 “TOM”, A. C. J. CHEGA DE SAUDADE [1959]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5LfaYKdqfnY>. Acesso em: 01 ago. 2024.

52 “REGINA”, E. R. ARRASTÃO [1965]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KfP7oVwHI7c>. Acesso em: 02 set. 2024

53 “CHICO” F. B. H. CHICO BUARQUE: CALICE [1978]. Disponível em: <https://youtu.be/9y2xB90A0CY?si=okpantDt4c46AePa>. Acesso em: 08 ago. 2024

54 “VALLE” M. VIOLA ENLUARADA [1968]. Disponível em: <https://youtu.be/A-7XuusG2FQ?si=8YNXLmIlnE8ePOKL>. Acesso em: 08 ago. 2024

55 “CHICO” F. B. H. CHICO BUARQUE: APESAR DE VOCÊ [1978]. Disponível em: [https://youtu.be/LZJ6QGSpVSk?si=\\_seNfZZw3gqUZBw9](https://youtu.be/LZJ6QGSpVSk?si=_seNfZZw3gqUZBw9). Acesso em: 09 ago. 2024

56 “CHICO” F. B. H. JORGE MARAVLIHA [1979]. Disponível em: <https://youtu.be/nE5d4d7ObyE?si=82kc5jUCsgQVXtRC>. Acesso em: 09 ago. 2024

57 “CAZUZA”, A. M. A. N. EXAGERADO [1985]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KmVmoHg9zuU>. Acesso em: 02 set. 2024

- 58 “RUSSO”, R. M. N. QUE PAÍS É ESSE? [1987]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CqqtYsSYA3k>. Acesso em: 02 set. 2024
- 59 “ANAVITORIA”, A. C. C. COR: AMARELO, AZUL E BRANCO [2021]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GtvS897PiyQ>. Acesso em: 02 set. 2024
- 60 “LINIKER”, L. B. F. C. CAJU [2024]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9nbYJm9FYa0>. Acesso em: 02 set. 2024
- 61 “FITZGERALD” E. J. F. DREAM A LITTLE DREAM OF ME [1968]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OAVZuSoP8dk>. Acesso em: 03 de set. 2024
- 62 “MERCURY”, F. BOHEMIAN RAPSODY [1975]. Disponível em: <https://youtu.be/fJ9rUzIMcZQ>. Acesso em: 03 de set. 2024
- 63 “STANLEY”, P. ROCK AND ROLL ALL NITE [1975]. Disponível em: <https://youtu.be/fJ9rUzIMcZQ>. Acesso em: 03 de set. 2024
- 64 “FONSI”, L. A. R. L-C. DESPACITO [2016]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kJQP7kiw5Fk>. Acesso em: 03 de set. 2024
- 65 “BTS”. BOY WITH LUV [2019]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XsX3ATc3FbA>. Acesso em: 03 de set. 2024
- 66 “BTS”. DYNAMITE [2020]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gdZLi9oWNZg>. Acesso em: 03 de set. 2024
- 67 “LENNON”, J. W. O. L. LET IT BE [1970]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QDYfEBY9NM4>. Acesso em: 03 de set. 2024
- 68 “JAGGER”, M. P. J. K. PAINT IT, BLACK [1966]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O4irXQhgMqg>. Acesso em: 03 de set. 2024
- 69 “VELOSO”, C. E. V. T. V. TROPICALIA: OU PANIS ET CIRCENCIS [2020]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tLuzTt0V928>. Acesso em: 03 de set. 2024
- 70 “UNDERWORLD”. TRAINSPOTTING: BORN SLIPPY [1996]. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=XiMrrleH\\_hl](https://www.youtube.com/watch?v=XiMrrleH_hl). Acesso em: 16 set. 2024
- 71 “PUNK”, DAFT. HOMEWORK: AROUND THE WORLD [1997]. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=K0HSD\\_i2DvA](https://www.youtube.com/watch?v=K0HSD_i2DvA). Acesso em: 16 set. 2024
- 72 “SHAKUR”, T. A. CHANGES [1998]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eXvBjCO19QY>. Acesso em: 16 set. 2024
- 73 “THE NOTORIUS B.I.G”, C. G. L. W. READY TO DIE: BIG POPPA [1994]. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=phaJXp\\_zMYM](https://www.youtube.com/watch?v=phaJXp_zMYM). Acesso em: 16 set. 2024

<sup>74</sup> “MANO BROWN”, P. P. S. P. NADA COMO UM DIA APÓS O OUTRO: DA PONTE PRA CÁ [2002]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Xe8DN92jtbg>. Acesso dia: 16 set. 2024

<sup>75</sup> “MANO BROWN”, P. P. S. P. RAIO X BRASIL: HOMEM NA ESTRADA [1993]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SkHS9r1haXE>. Acesso dia: 16 set. 2024

<sup>76</sup> “BEYONCÉ”, G. K-C. SINGLE LADIES [2008]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4m1EFMoRFvY>. Acesso dia: 16 set. 2024

<sup>77</sup> “LADY GAGA”, S. J. A. G. THE FAMES MONSTER: BAD ROMANCE [2009]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qrO4YZeyl0l>. Acesso dia: 16 set. 2024

<sup>78</sup> “SHEERAN”, E. C. S. =: 2STEP. Part. CHEFIN [2022]. Disponível em: <https://youtu.be/cFtGtWsh4co>. Acesso dia: 16 set. 2024

